REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII – N 402 | DOMINGO, 26 DE JANEIRO | Numero : 300 réis

R

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

" SHAKE-HANDS " !

(Ella) — Bôa viagem, valoroso e alegre marinheiro !...

(Elle) — Muitas felicidades, cidade risonha e bella, onde fica a minha saudade eterna !...

UM CONTO DO VIGARIO

O Getulio era um rapaz perigoso. Magrinho, nervoso, de gestos promptos, trazia em si um bem acabado typo de moço da moda.

Nunca vi corpo em que a roupa cahisse mais a matar, como no corpo esguio e bem amaneirado do Getulio.

Nos seus ternos de pura flanella ingleza, jamais demorou a menor ruga e o mais insignificante corpusculo que lhe maculasse o asseio da fatiota; era logo repellido com um piparote do *pae de todos*, arrimado ao *matapulgas*, para maior efficacia no arremesso.

E as calças de Getulio... escorriam-lhe pelas pernas ao cabo de mezes de bom uso, com o mesmo vinco do alfaiate, sem uma prega, impeccaveis.

Nos collarinhos, uma brancura de alma virgem, pautados pelo derradeiro modelo, enrijados, irresistiveis de elegancia e de gosto.

Todo elle emfim, desde os pincaros do craneo, até á base, sustido por commodos borzeguins, era uma perfeição minuciosa de janotice.

Os excursionistas brasileiros do vapor *Pará* no porto de Montevidéo, antes do desembarque

indifferença de um par de olhos amante da soledade.

A dona desses olhos só vinha á janella pela calada da noite, quando o silencio rendia o bulicio.

Getulio notou-a, e disparou nella todo o poder de sua irresistivel mocidade.

Foi acolhido pela mais crua resistencia.

Seduzido pelo mysterio, foi ao extremo do pedido de casamento.

Viu emfim como noivo, e começou sériamente apaixonado, os aprestos para o grande dia do enlace.

Casou.

Deliciosa de frescura e graça, senhora de carnação sadia, a mulher de Getulio sahiu da Egreja, derramando pelos assistentes a orgulhosa altivez do seu porte.

Passaram-se dias, decorreram mezes, sem que me fosse dado o prazer de gosar a elegancia feliz do perigoso Getulio.

E' natural, dizia a mim mesmo, deve andar a correr mundos, na posse da ventura, a transpirar felicidades.

Hontem á tardinha, em um bond bateram-me de leve no hombro, com um bom dia affavel.

Voltei me.

Os excursionistas brasileiros do vapor *Pará* passeiando em companhia de familias orientaes pelas alamedas do Parque de Villa Dolores

Os excursionistas brasileiros do vapor *Pará* e varias familias orientaes em Villa Dolores

Quando Getulio sahia a passeio por essas ruas do bairro, solemnemente envergando os seus faceiros costumes copiados do ultimo figurino, era um gosto vel-o.

Atirava as pernas em passos cadenciados, firmes, medidos, sobrios, com a bengalinha de junco girando entre os dedos nervosos, e a severidade austera de um estheta perfeito.

E das janellas, quando elle passava, partiam olhares amantes aos pares, aos magotes, em profusão.

As moradoras do bairro, possuidas do mais vivo interesse, disputavam-lhe a preferencia, imploravam delle a esmola de um sorriso, inteiriçavam o busto á sua passagem, pigarreando com ruido para chamarem a sua attenção absorvida no padrão moderno de um tecido novo.

Nos bailes e jantares, o espirito de Getulio triumphava em toda a linha, arrancando dos convivas, expressões de profunda admiração e respeito.

Os paes de raparigas casadeiras, encaravam-n'o com acatamento receioso, atemorisado pelo socego das filhas, pendente de um simples olhar de Getulio, de um desses olhares que escorriam ternura, despejando a demencia por onde passeavam.

Um verdadeiro perigo, o Getulio.

Um bello dia, porém, em que usára e abusara do coração alheio, sentiu Getulio o seu coração varado pela arrojada

SIM, SENHOR!...

Zé Povo — Bravo Sr. Chefe. Acceite os meus comprimentos pelo bello policiamento que teve a cidade durante a visita dos americanos.

V. Ex. provou mais uma vez que vê muito longe atravez desses oculos pretos.

Chefe — Obrigado, meu amigo. Modestia á parte, você tem razão.]

Era o Getulio, ou melhor, um reflexo desmaiado de Getulio.

— Tu?

— Sim, eu.

— Não estiveste fóra do Rio?

— Não.

— Já sei, maganão!... andas escondendo a tua ventura...

Getulio corado, violento, nervoso, com a palavra difficilmente sahindo da bocca, por entre os dentes cerrados, explodiu em uma confissão:

Escondo meu velho, escondo, mas não a minha ventura, e sim a minha vergonha, o meu desespero. Fui enganado, covardemente enganado, como um idiota qualquer.

— Mas tua mulher...

Falsificada, artisticamente falsificada, disse-me ao ouvido.

Apertou-me a mão, e ainda nervoso, com odio — um conto do vigario...

Rio, 1 — MCMVIII.

Samuel Prado.

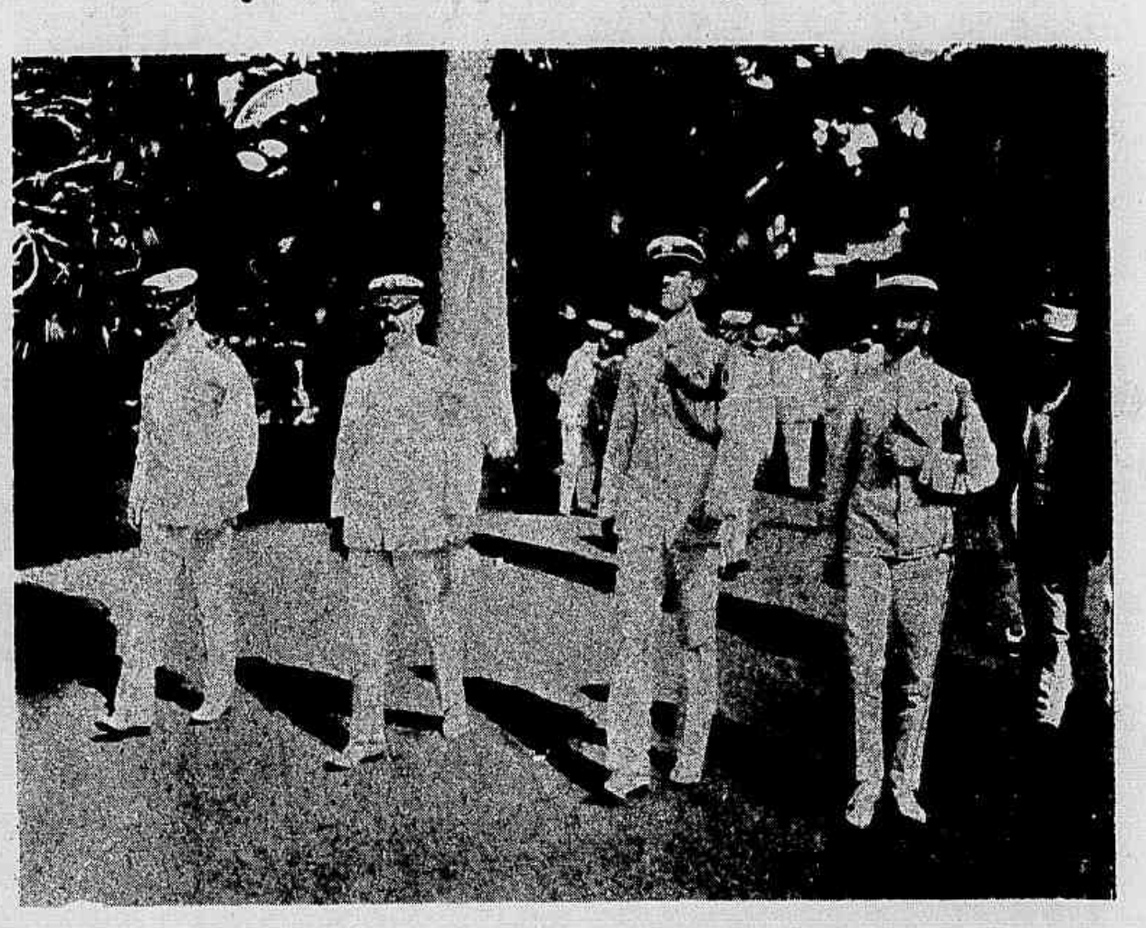
Directorio da Exposição

A *Revista da Semana* reproduz em seu numero de hoje uma photographia do Directorio Executivo da Grande Exposição Nacional de 1908, tirada na occasião em que o mesmo Directorio se despediu do Dr. Vieira Souto seu ex-membro, que embarcou para a Europa.

Directorio Executivo da Exposição Nacional de 1908. Sentados: os Drs. Antonio Olyntho dos Santos Pires, presidente, e Luiz Raphael Vieira Souto, 1° vice-presidente e actual consultor da Commissão de Propaganda e Expansão Economica do Brasil na Europa. De pé: Dr. Getulio das Neves e Antonio de Padua Assis Rezende, 2° e 3° vice-presidentes, tendo ao centro o Conde Candido Mendes de Almeida, Director do Museu Commercial, Secretario Geral.

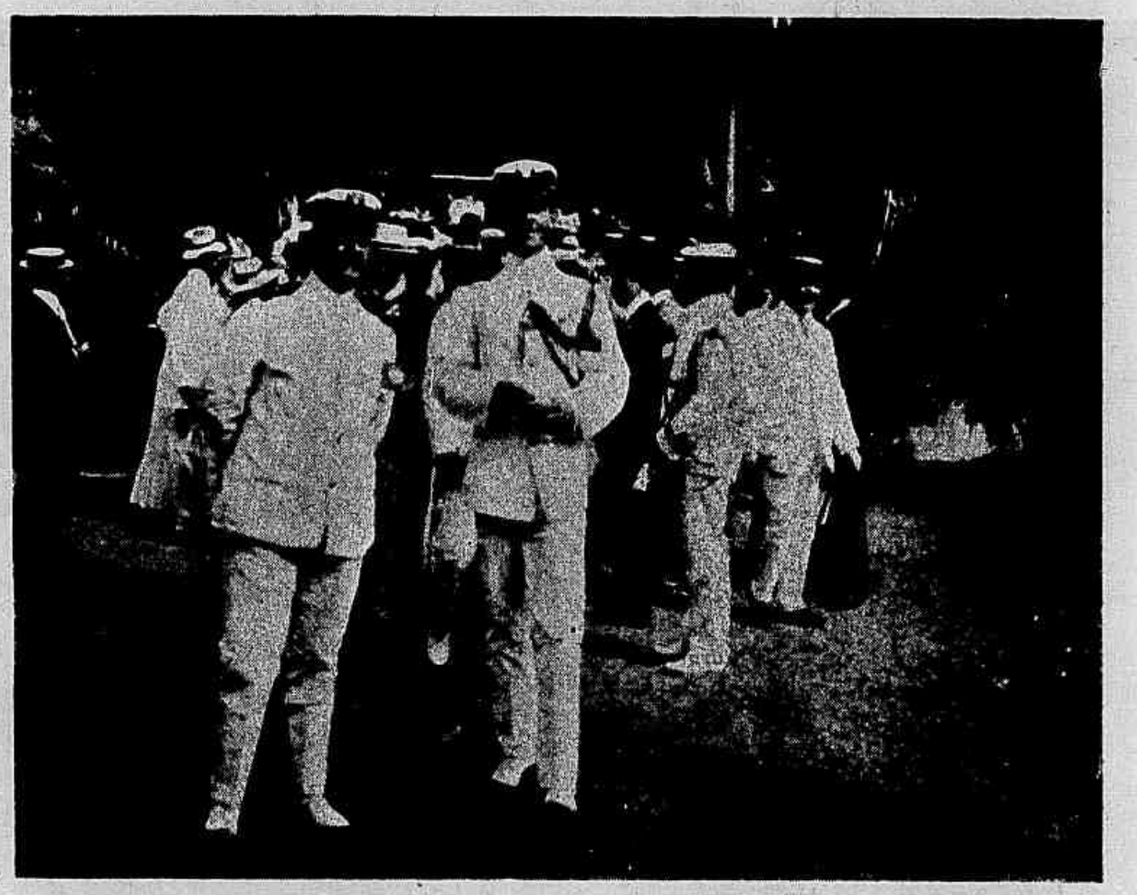
A ESQUADRA AMERICANA NO RIO DE JANEIRO

O «GARDEN PARTY» NO JARDIM BOTANICO — Entrada dos convidados



O Almirante Charles Thomas entrando no Jardim Botanico, em companhia do Capitão de Mar e Guerra J. Hubbard, commandante do *Minnesota*, dos officiaes do seu estado-maior e do representante da *Revista da Semana*

Grupo de pessoas que tomaram parte no *garden-party*, onde se acham Mme. Bandeira de Mello e Mlles. Augusto Guimarães e Ferreira Vianna



O Almirante Charles Thomas commandante da 3ª divisão da esquadra americana e um dos seus ajudantes de ordens

Officiaes da esquadra americana desfilando pela alameda de palmeiras

Grupo de officiaes e familias americanas

Grupo de officiaes americanos

O CORPO E A ALMA

Diz a pobre alma ao corpo: — Não te abandono, quero ficar comtigo e comtigo abysmar-me na noite e na morte, beber o nada comtigo.

Tens sido sempre o meu segundo eu, envolvendo-me amorosamente, como um vestido de setim docemente forrado de arminhos... Oh! é preciso agora que, inteiramente nua, completamente despida do meu querido corpo, um ser puramente abstracto, vá errar lá no alto, como um nada feliz, nos reinos da luz, nesses frios espaços do céo, onde as eternidades silenciosas me olham, a bocejar.

Ellas arrastam-se lá por cima cheias de tédio e fazem um barulho insipido com as suas chinellas de chumbo. Oh! é horrivel!

Fica, fica commigo, meu corpo amado!...

E diz o corpo á pobre alma: — Oh! consola-te! Não te afflijas assim...

Devemos supportar em paz a sorte que nos marcou o Destino. Eu era a mécha da lampada, é necessario que me consumma; tu — o espirito — serás escolhida lá no alto para brilhar, linda estrella, com a luz mais pura. Quanto a mim, que não passo de um farrapo, que não sou senão materia, é preciso que me dissipe e que torne ao que era, ao nada de que fui tirado, á pitada de cinza de que vim.

Adeus, Resigna-te!

Talvez que até pelos céos se divirtam muito mais do que pensas.

E se encontrares a Grande Ursa na abobada dos astros dá-lhe lembranças minhas!...

Henri Heine.

Recebemos exemplares dos *Archivos da Assistencia á Infancia*, orgam official do Instituto de Protecção á Infancia, e da *Hygiene Infantil* em que se acham reunidas as conferencias por diversos medicos realizadas no Dispensario Moncorvo sobre a Assistencia á Infancia.

A embriaguez das flores

Um professor de Copenhague affirma prosaicamente que as flores es embriagam.

Para verificar isso basta collocar, por completo, lilazes em uma caixa bem tapada, tendo antes introduzido nesta um recepiente cheio de ether; este volatilisa-se e 36 horas depois, os lilazes estão ébrios.

Grupo de pessoas que tomaram parte no *garden-party*

Não se embriagam de todo, porém, porque se os regarem em seguida com agua fresca e os metterem em uma estufa quente e humida, florescem em 15 dias e dão magnificos cachos.

Mas nem todas as flores se embriagam, a rosa é particularmente refractaria a embriaguez.

O professor de Copenhague termina a sua curiosa informação deste modo:

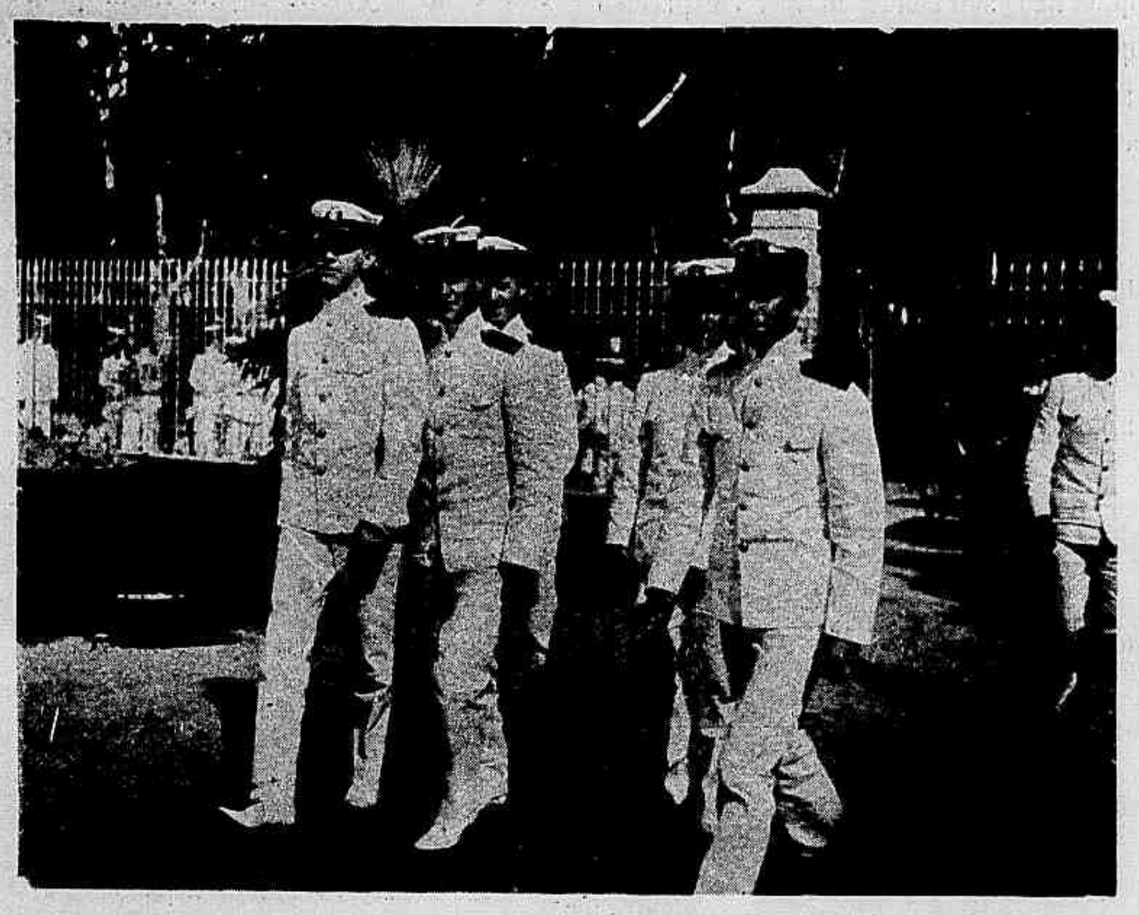
« Terá que ver o glorioso, o heraldico e o orgulhoso lyrio, embriagado, vacillante na sua haste, acabando por inclinar humildemente, vulgarmente, as suas pétalas para o sólo. »

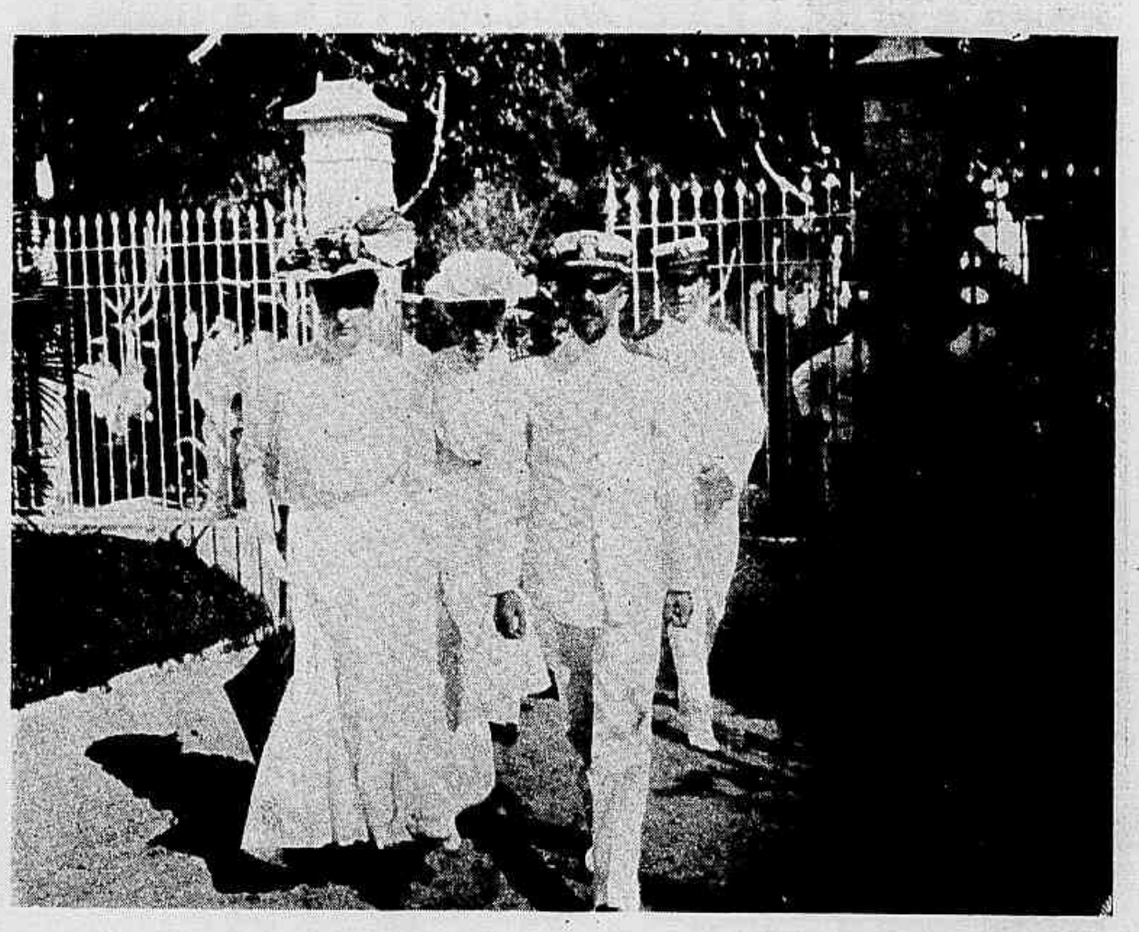
Grupo de pessoas que tomaram parte no *garden-party*

A Sociedade Bibliothecaria Academica, da Escola de Guerra, de Porto Alegre, enviou á *Revista da Semana* delicado cartão de comprimentos pela entrada de 1908.

E' raro que de um bom conselho resulte alguma cousa bôa. BYRON.

O «GARDEN PARTY» NA EMBAIXADA AMERICANA EM PETROPOLIS



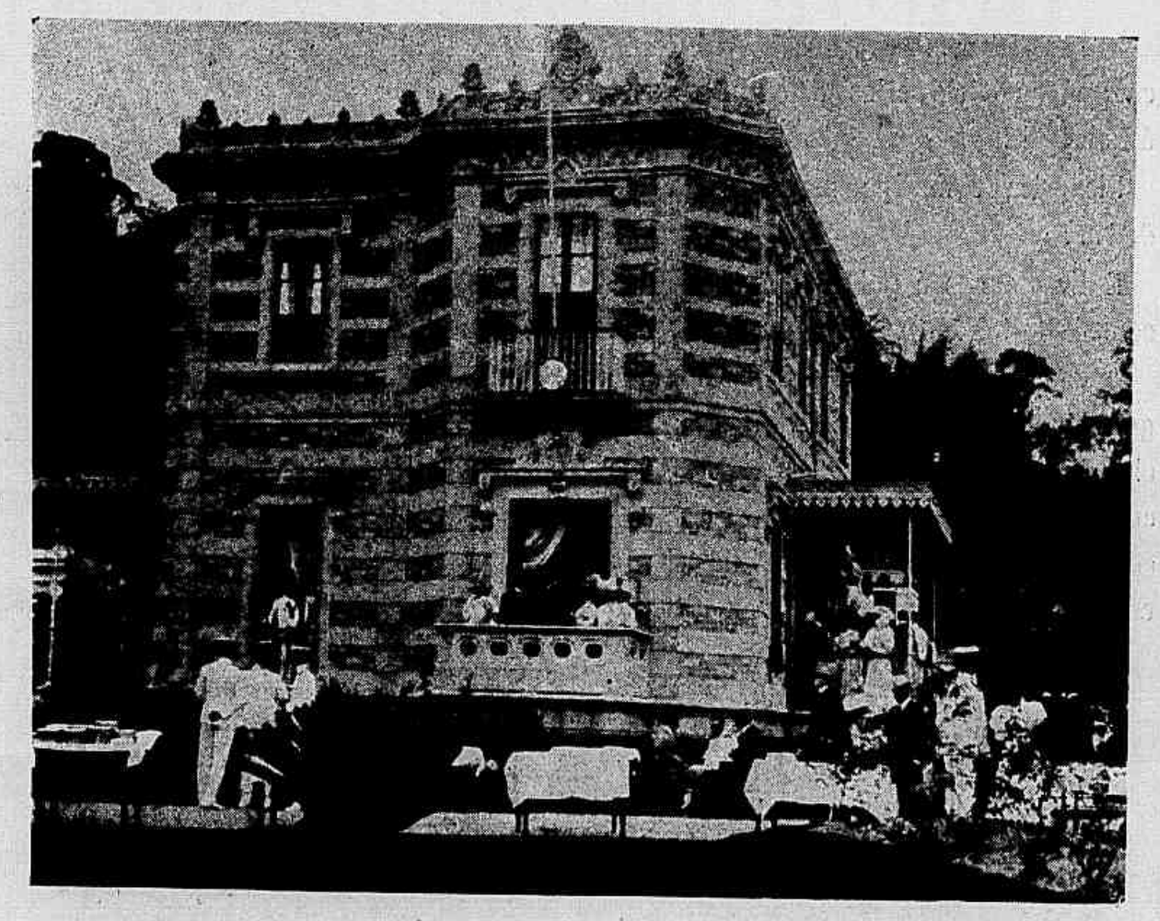


Chegada de officiaes da esquadra norte americana ao palacete da embaixada

CHRONIQUETA

A MARUJADA norte-americana com suas expansões e suas excentricidades encheu ainda grande parte da semana, espalhando-se pela cidade em magotes festivos. Partiram e com elles seguiu a nossa esquadra para exercicios no sul e o bello vaso de guerra *Benjamin Constant*, que vae fazer a viagem á volta do mundo.

Não podem calcular a inveja que sentimos desse punhado de patricios viajores. Percorrer o mundo, estudar aspectos, apreciar modalidades, receber impressões variadas, novas, originaes, estudar de perto usos e costumes de povos differentes, em longas travessias, foi sempre o nosso sonho doirado. Bem quizeramos que as usanças de antanho vigorassem agora e houvesse nos vasos de guerra um lugar de chronista das grandes viagens, á guiza de Pedro Vaz Caminha, mas—ai de nós! vão bem longe esses tempos e as cousas actuaes dispensam os rabiscadores especiaes de resenhas e impressões. . .



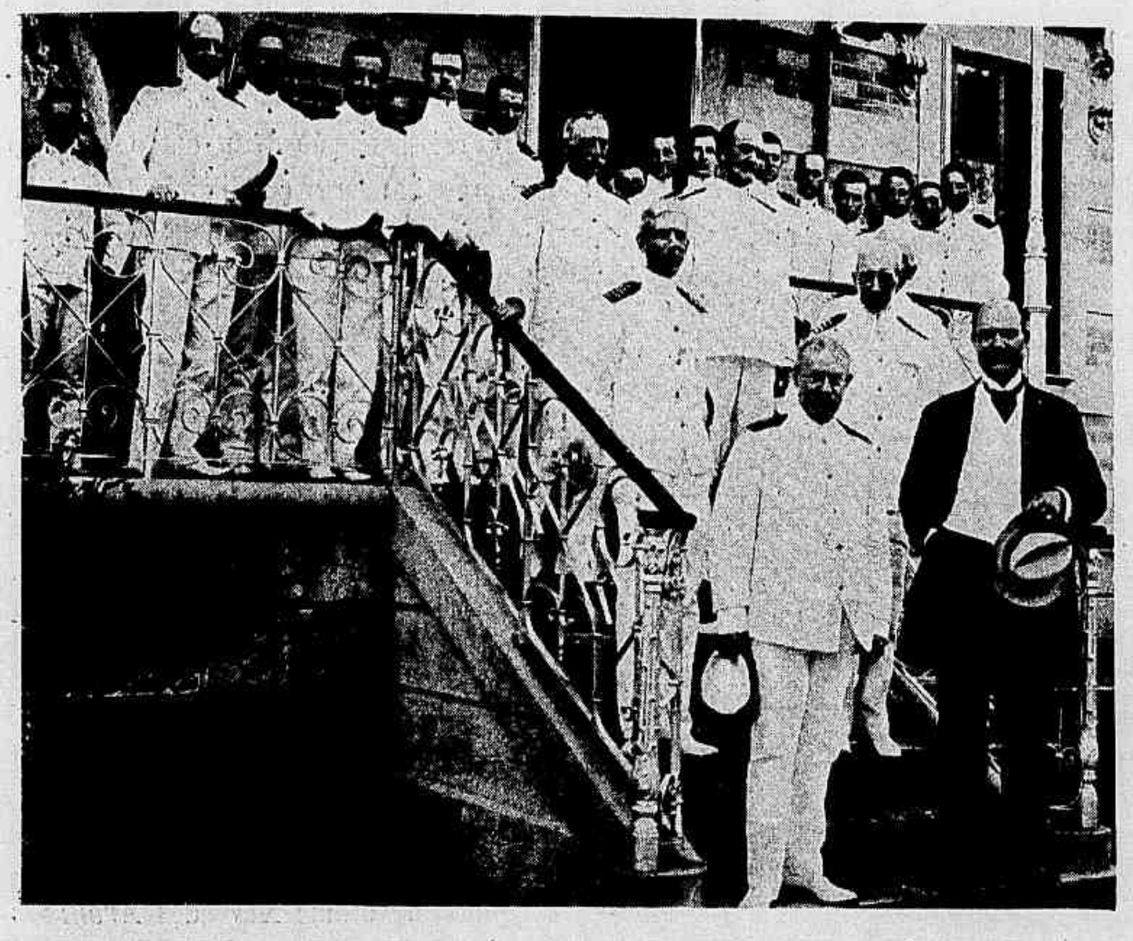
O palacete da embaixada americana por occasião do *garden-party*

Uma usança tradicional que se revelou, embora em ponto pequeno, foi a illuminação de sacadas e janellas, na vespera do dia de S. Sebastião, padroeiro da cidade.

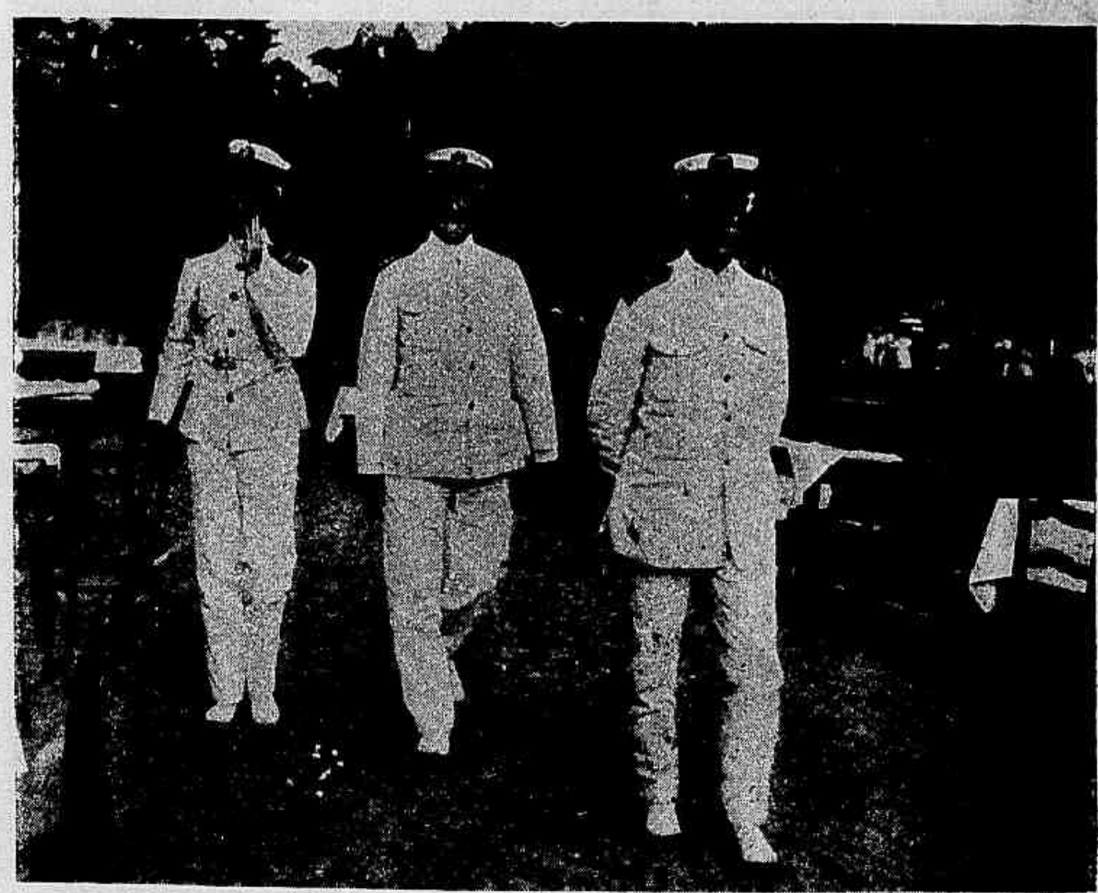
Notámos em varios pontos as luzernas classicas, suspensas pelos braços de ferro, pallidamente revelando que a velha tradição ainda encontra alguns cultores.

O almirante Maurity e sua familia, no jardim do palacete da embaixada americana, por occasião do *garden-party*

Fachada lateral do palacete da embaixada americana á entrada dos convidados para o *garden-party*



Grupo tirado na escada principal do palacete da embaixada, á frente do qual se acham o embaixador americano Sr. Irving Dudley e o almirante Charles Thomas



Os commandantes Henry Mac Crea, do *Georgia*, Joseph Murdock, do *Rhode Island* e Richard Wainwright, do *Louisiania* em passeio pelo parque do palacete da embaixada

O dia, de feriado municipal, passaria insipido e frio, se não houvesse a festa dos americanos...

E' que em materia de feriados municipaes ainda não sahimos da rotina das luminarias, sem mais nada.

Os jornaes officiosos fizeram gemer os prelos, no dominio politico (?), para o annuncio, em garrafaes, de que um deputado resignára o mandato, deixára de ser *leader* governamental vinte dias depois de uma insipida sessão parlamentar. Procurámos saber a razão de todo esse movimento apparatoso em torno do moço resignado, e só conseguimos saber que fôra *leader*, que fizera dous ou tres necrologios gongoricos durante o tempo em que occupou a cadeira e «até hoje, que saibamos, ainda não fez mais nada ... » Ora, se o caso fosse referente a quem cuidasse á sério da causa publica, — principal dever de quem se senta no Congresso, — seria admissivel essa lamuria da imprensa officiosa, mas já que a renuncia nasceu de cousas de politicagem, passa para o rol dos casos indifferentes...

Familias americanas e officiaes da esquadra Evans no parque da embaixada

E — releve-nos o bondoso leitor essa franqueza — não temos até hoje uma politica digna desse nome, no regimen actual. Não ha um partido com programma delineado; é tudo um atropello de questões pessoaes, porque falta um ideal que é a mola por excellencia de todos os que pelejam na sã politica.

Até hoje, toda essa moxinifada de politica molda-se pela vontade de Fulano ou de Sicrano, sem uma philosophia que

No jardim do palacete da embaixada americana

No parque do palacete da embaixada

alente, sem um elemento moral que sirva de bandeira. E para provar essa verdade com factos, basta citar um exemplo: a celeuma levantada contra as olygarchias por um pretendido chefe politico, á ultima hora, ficou por isso mesmo, no tinteiro das cousas mi. nimas...

Uma lastima, a nossa politica!

Raulino.

Mme. Carlota Gondolo Labouriau, 2ª Secretaria das «Damas da Assistencia á Infancia» e Presidente da Commissão organisadora do Natal das crianças pobres do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, teve a gentileza de enviar á *Revista da Semana* um officio de agradecimento ás referencias que fizemos ás magnificas festas que as «Damas da Assistencia á Infancia» proporcionaram ás pobres criancinhas que protegem.

Grupo de convidados para o *garden-party* da embaixada americana

O chá á americana

Essa cousa do chá das 5 horas não é qualquer frivolidade, como muita gente suppõe. A moda estabelece regras que devem ser cumpridas pela fina sociedade elegante. Até aqui usava-se um cerimonial relativamente simples, mas agora o caso muda de figura, porque a pittoresca moda introduziu uma innovação, que os salões francezes e inglezes acceitaram e puzeram já em vóga. Como desejamos que as nossas elegantes não façam má figura, registramos aqui a innovação.

O *five ó-clock* continúa a ser servido ás 5... mais minuto menos minuto. A mesa deve estar posta com grande luxo de pratos e de flores e — aqui é que está a innovação — o logar de honra occupado por uma das senhoras a quem a dona da casa quizer prestar essa homenagem... e ferrar essa estopada!

Essa dama, depois de occupar presidencia, servirá o chá ás visitas e a cada uma dellas dirigirá uma phrase amavel e galante. Durante o exercicio das suas funcções não póde abandonar o seu logar. Seria isso uma deploravel falta de etiqueta.

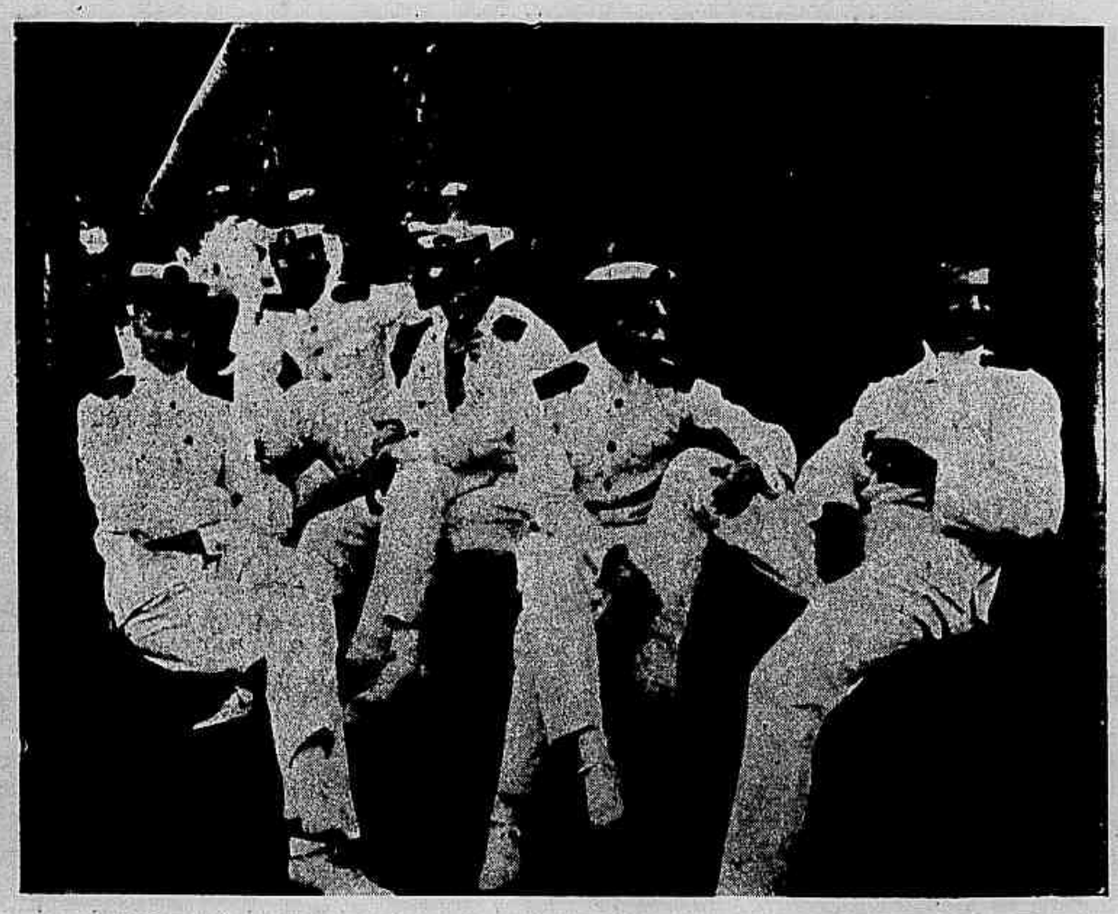
Os criados não têm outro papel a desempenhar senão conduzir os taboleiros de doces ou mudar as chavenas. A presidente é quem enche as chavenas, entregando-as ás senhoras com a competente amabilidade.

A dona da casa cavaqueia com as damas e a isso se reduz o seu papel. A sua *substituta* é quem ordena, dispõe e faz as honras da sala.

E', por assim dizer, a dona da casa por algumas horas.

Terminado o chá, abandona a presidencia... e vae embora, porque o seu reinado acabou!

Da directoria do Museu Nacional, recebemos o volume XIV dos *Archivos* do mesmo Museu.



No parque do palacete da embaixada americana durante o *garden-party*

Grupo de officiaes da esquadra americana

Durante o *garden party* na embaixada americana, em Petropolis

THEATROS

Foram ainda os cinematographos que absorveram na semana que se foi a attenção do Rio que se diverte.

Mesmo porque, com quasi todos os theatros fechados, embora dois delles — o Recreio e o Carlos Gomes — a ensaiar o *Povoamento do solo* e o *Dinheiro Haja*, de João Phoca, que foram afinal a nota nova dos ultimos dias da semana, não havia para o povo outro recurso senão esse dos cinematographos.

Annunciadas para o começo da semana ambas essas burletas de João Phoca só puderam ser conhecidas do publico carioca ao findar da hebdomada, que este numero da *Revista* alcança, limitando por isso a este simples registro o que poderiamos dizer do merito dessas peças.

Na proxima edição da *Revista da Semana* encontrarão, porém, os leitores mais detalhadas referencias ao *Povoamento do sólo* e ao *Dinheiro Haja*.

O convescote no Corcovado — A parada do trem especial no Silvestre

A chegada do trem nas Paineiras

Officiaes americanos em companhia do Capitão-Tenente Frederico Villar

Officiaes americanos e familias brasileiras

Grupo de officiaes americanos, familias e convidados, onde se vêm o Capitão-Tenente Augusto Vinhaes e o representante do *Jornal do Brasil*

Officiaes americanos e brasileiros e pessoas que tomaram parte no convescote

A DISTRIBUIÇÃO DAS CARTAS

Que hora de commoções aquella, em que se abrem as malas, onde vêm encerrados porventura os destinos de tantas pobres familias! Quantas vezes, verdadeira boceta de Pandora, donde se espalham as desgraças e os pezares!

Nas grandes cidades dispersam-se estas commoções—passam-se no recato dos gabinetes de cada um.

Lembrem-se, porém das vezes em que tem segurado com mão tremula na correspondencia, que o correio lhes traz; no anciar do coração com que lhe rasgam o sello, nas lagrimas ou sorrisos com que lhe interrompem a leitura; no irresistivel movimento de desespero com que a amarrotam depois, ou nas expansões apaixonadas com que beijaram o nome que as subscreve; lembrem-se disso, multipliquem depois, esses affectos todos, espojem-nos das reservas que a etiqueta impõe ás classes mais civilisadas, façam-n'as manifestar-se em um mesmo momento e em um mesmo logar e digam se concebem muitas outras scenas em que mais sentimentos e paixões se agitem em luta travada.

Chegou emfim o homem das cartas, e a custo conseguiu romper até ao mostrador, onde pousou a mala. O «director» depois de tossir, de se assoar, de suspirar e de limpar os oculos com umas delongas, que formavam com a anciedade do povo um contraste desesperador, abriu fleugmaticamente o sacco, extrahiu um não muito volumoso masso de cartas, que despejou em um cesto de vime, e tomou apontamentos.

Era digno do pincel de um artista aquelle grupo de physionomias que seguia, ávido, todos os movimentos do mestre Bento. Olhos e boccas abertas, mãos juntas, pescoços estendidos, a cabeça inclinada para receber o menor som, tudo caracterisava profundamente a anciedade que lhes dominava os animos.

Mestre Bento Pertunhas achou a occasião apropriada para dizer a Henrique:

— Pois, senhor, eu nasci para artista. Quasi sem mestre aprendi a tocar trompa e, não é por me gabar, mas prezo-me de tocar com certo mimo e expressão.

Henrique volveu o olhar para o auditorio; apiedou-o a consternação daquellas physionomias. Resolveu valer lhe.

— Tem a bondade de vêr se ha alguma carta para mim?

— Oh! pois já a espera hoje?

— Não é provavel, porém...

Mestre Bento Pertunhas, em vista disto, começou em voz lenta e fanhosa a leitura dos subscriptos.

Seguiu-se novo e não menos interessante espectaculo.

A cada nome proferido, erguia-se quasi sempre um voz, ás vezes um grito; estendia-se por cima das cabeças um braço e, podemos accrescentar, ainda que se não visse, alvorotara-se um coração.

Outros, os não nomeados ainda, olhalhavam com anciedade para o masso, que diminuia, e cada vez mais se lhes ensombrava o semblante.

— Luiza Escolastica, do logar de Cójas — lia o mestre Pertunhas.

Sou eu, senhor, sou eu; ai! o meu rico homem! — exclamou uma mulher joven, apoderando-se avidamente da carta.

— Joanna Pedrosa, de Serzedo — continuava elle.

— Aqui estou; será do meu Antonio, senhor? — disse uma velha, pobremente vestida.

— Será do seu Antonio, será — respondeu o insensivel funccionario — o que lhe posso dizer é que traz obreia preta.

A mulher que já tremia ao receber a carta, deixou-a cahir, ouvindo aquellas sinistras palavras.

Apanharam-lh'a, e ella, tomando-a sahiu da loja, a chorar lastimosamente.

— Se foi o filho que lhe morreu, não sei o que ha de ser della — disse um dos circumstantes.

— Cousas do mundo! — respondeu outro.

Estes commentarios foram interrompidos pela continuação da leitura.

— João Carrasqueiro.

— Prompto, senhor — bradou um velho.

— A mesada, hein? — disse Bento Pertunhas, fitando-o por cima dos oculos — O rapaz não se esquece.

— Deus Nosso Senhor o ajude, que bem bom filho tem sahido.

— D. Magdalena Adelaide de...

— E' a morgadinha, é a morgadinha — disseram a um tempo muitas vozes.

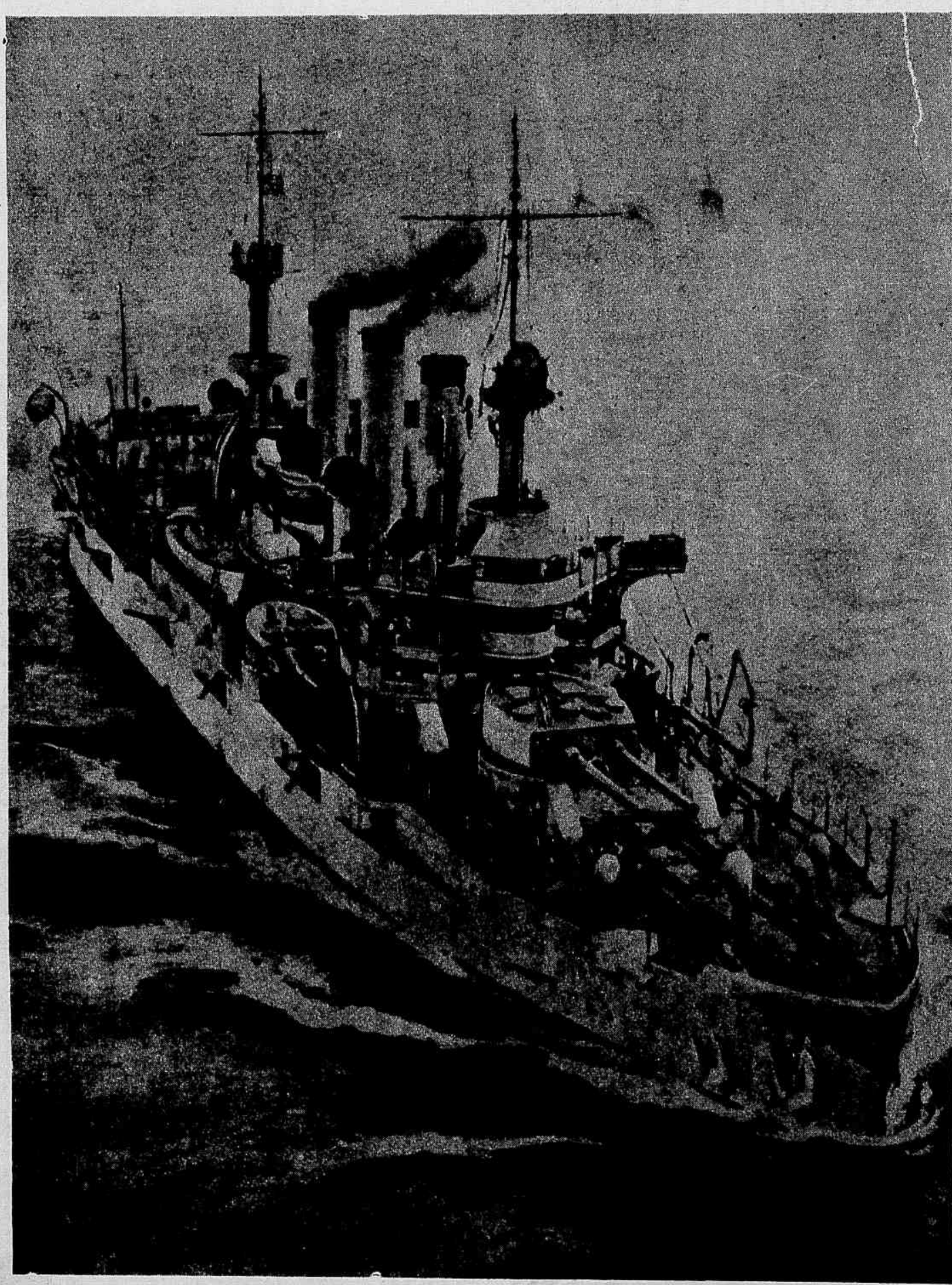
— Agradecido pela novidade; era cá muito precisa a explicação — disse o Pertunhas; e passando a carta para uma mulher, que era a encarregada de fazer a distribuição a quem a podia gratificar, accrescentou:

— Leve-lh'a á casa.

E proseguiu:

— Augusto Gabriel...

— E' o mestre escola...



O couraçado *Connecticut* capitanea da esquadra norte-americana

ESTADO DE S. PAULO — Rio Claro — Grupo de professoras de cathecismo

Um fundo suspiro, unisono, melancolico, expressivo de desalento, seguiu-se á leitura do ultimo nome e ás poucas palavras com que o funccionario fechou a tarefa.

— E acabou-se.

Os que ainda estavam na loja sahiram cabisbaixos, morosos e com tão má vontade, como se ainda tivessem esperanças de commover a inexoravel sorte.

Julio Diniz.

O Gremio Litterario Peçanhense que acaba de inaugurar a sua bibliotheca será durante o corrente anno administrado pela seguinte directoria:

Maximino Ribeiro de Miranda, presidente (reeleito); José da Silva Braga, vice-presidente, (eleito); Paulo Renan A. Pereira, 1° secretario (reeleito); João Affonso de Paula, 2° dito, reeleito Adelardo da Cunha Pereira, 1° orador, idem, Antonio A. da Cunha Pereira, 2° dito (eleito); Clovis H. Alves Pereira, thesoureiro, (reeleito); Santos Pereira de Oliveira, procurador.

casa estava bloqueada de gente, começaram a apparecer carradas de moveis, de carvão, de roupas, etc., que o gracioso encommendara em estabelecimentos do bairro.

Foi necessario intervir a policia para conter os invasores.

Poucos dias depois apparecia em um jornal o seguinte annuncio:

« Precisam-se de alguns bons pintores de casas. Dirigir a 19 Palace Gale. Hensington, das 10 ás 11 da manhã ».

Acudiram centenares de artifices, a ponto de encherem a rua. Desapontados por terem sido illudidos, partiram as vidraças da casa n. 19, tendo a policia que os dispersar.

Tres dias depois o gracioso mudou a sua actividade para outro bairro. Escreveu a 20 ou 30 enfermeiros, a tres emprezarios de pompas funebres, a tres ou quatro cocheiros, a um photographo e a outros industriaes, pedindo-lhes que se encontrassem ás 11 horas da manhã em casa determinado e conhecido habitante.

Imagine-se o que succederia.

Para a quarta arrelia—uma imitação—publicou-se este annuncio em todos os jornaes:

«Carece-se de 1000 gatos. Recebemos do proprietario de uma colonia sul-africana um pedido de 1000 gatos para exterminar os ratos que devastam as colheitas. Paga-se uma libra sterlina por cada um bom gato, que deve remetter-se até 19 do corrente á estação de Rhedil, onde o nosso agente os receberá e pagará!»

Rhedil ficou infestada por um exercito de gatos. Em uma hora chegaram centenas delles, dos quaes os habitantes não puderam até ha pouco tempo livrar-se.

O gracioso escapou-se, mas a policia procura-o activamente.

— Ora, fazem o favor de estar calados?... Esta... como elle vem por aqui... póde ficar... ainda que... será melhor levar-lh'a á casa, leve, leve tambem...

— João Cancella.

— E' o João Herodes.

— Esse foi a Lisboa.

— Então quando vier que appareça.

— O tio Zé Pereira ficou de receber as cartas. E' compadre delle.

— Eu não quero saber de compadrices. O tio Zé Pereira que se occupe com o seu zabumba e deixe lá os outros.

A leitura, mais ou menos acompanhada destes dialogos, proseguiu, redobrando, de momento para momento, a anciedade dos que iam ficando.

ESTADO DE S. PAULO — Rio Claro — Grupo de alumnos da aula de cathecismo

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Petropolis — Trecho do Jardim da praça D. Pedro de Alcantara

COMO SE DIVERTE EM LONDRES

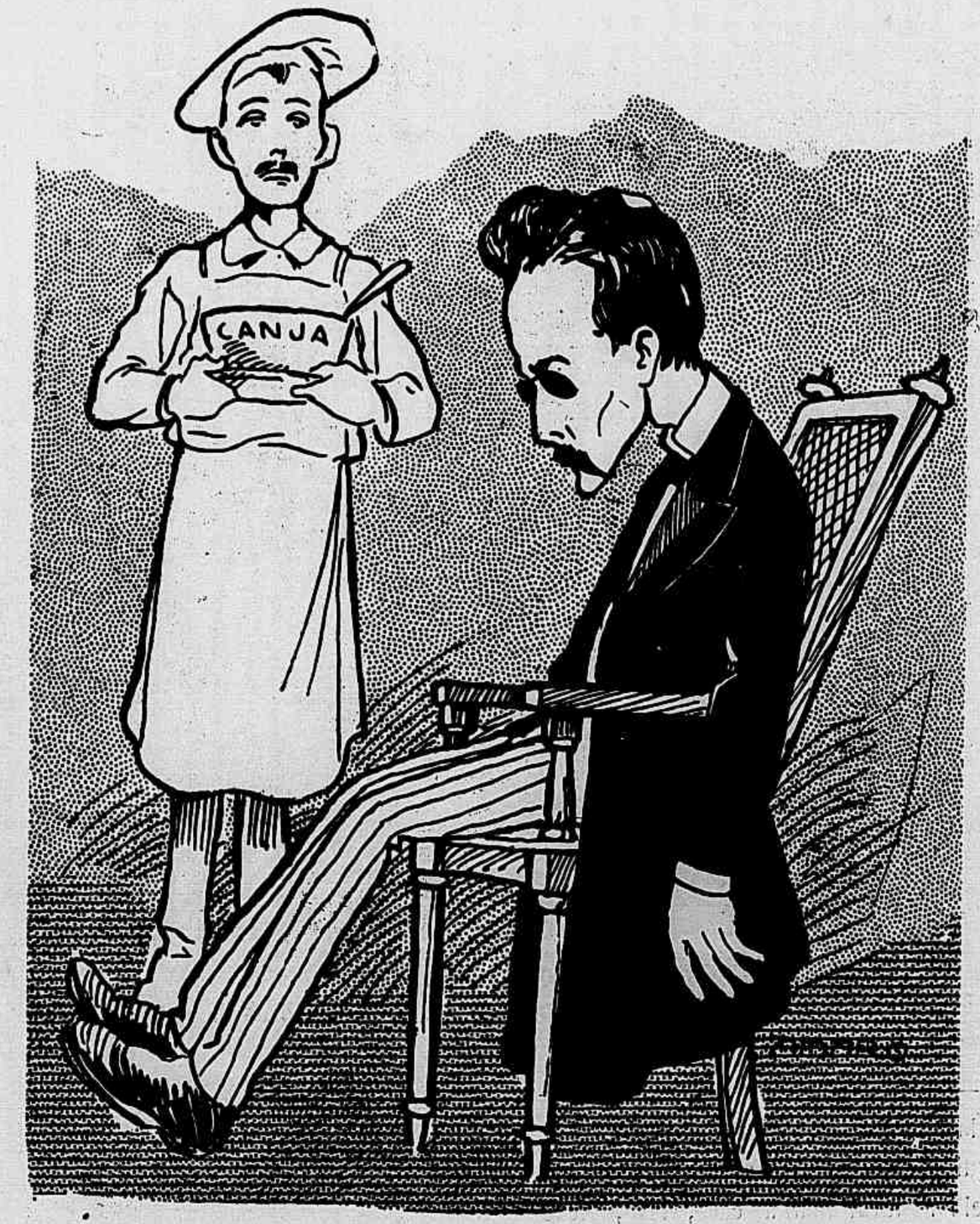
Um correspondente de Londres referiu que aquella capital foi victima, durante tres semanas, de *partidas* que ha um seculo eram muito populares entre a *jeunesse dorée* da metropole. Quatro vezes foi a cidade enganada.

Na primeira o gracioso, que parece ser o mesmo em todos os casos, convidou 200 pessoas para as bodas de dous jovens que deveriam casar-se em certo sabbado; mas convidou-as para a vespera, de modo que um dia antes do fixado para a ceremonia, chegou á casa da noiva uma multidão.

Immediatamente depois, quando a

VENDO AS COUSAS PRETAS!...

O Dr. Chefe de Policia, andou esta semana, *roxo*, a procura dos «Conjurados Vermelhos», mas julgamos que, se a cousa não foi uma *blague*, os *melros* azularam!...



E, depois daquella *Canja* que tanto trabalho deu ao nosso arguto Chefe, eil-o descorado e desfallecido de cançaço, merecendo por isto uma boa e reconfortante canja!

SECÇÃO RELIGIOSA

SANTO CHRISTO DOS MILAGRES. — A Veneravel Irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres festejou no domingo 19 do andante, com extraordinario brilhantismo e magnificencia, o jubileu de sua fundação.

Antes da missa solemne ás 11 horas, foi inaugurada uma lapide commemorativa do jubileu que foi benta pelo respectivo vigario o Revdmo Padre Julio Vimeney. A essa cerimonia seguiu-se a missa solemne em que officiou o Revdmo. Padre Lourenço Viola.

Ao Evangelho fez se ouvir o Revdmo. Monsenhor Euripedes Pedrinha que discorreu sobre a Caridade de Christo.

O orador sacro terminou por historiar a fundação da Irmandade de Santo Christo, em 18 de Janeiro de 1858, por iniciativa das Sras. DD. Felicidade Perpetua e Carlota Dias.

A orchestra sob a direcção do professor Carlos Soares e a regencia do Maestro Agostinho Gouvea, executou a missa de Rossi, «Credo» do compositor Joaquim José de Almeida e «Ave-Maria» de Charles Gounod, sendo os sólos e córos cantados por amadoras e professores.

No altar-mór elevava-se no seu throno de luzes e de ouro a imagem do Senhor Santo Christo dos Milagres.

A lapide inaugurada antes da missa contem os seguintes dizeres:

«Homenagem ao Jubileu. — Irmandade de Santo Christo dos Milagres. 1858—1908.

Administração de 1907-1908:

Alexandrina A. R. e Silva, provedora; Curiacio P. C. e Silva, adjunto; Henriqueta E. F. Braga, secretaria; Olympio M. Teixeira, adjunto; Ermelinda F. Moraes, thesoureira; Guilhermina C. dos Santos, procuradora e Benjamin dos Santos, adjunto.

A directora da Escola Modelo José Bonifacio, á rua da Harmonia, D. Maria do Nascimento Reis Santos, assistindo á pratica escolar das normalistas estagiarias sob a sua direcção

Após a missa cantada a administração reunida no consistorio em sessão solemne sob a presidencia da provedora a Exma. Sra. D. Alexandrina Augusta Romana e Silva, o Sr. Major Curiacio Paulo Cabral e Silva, adjunto, em nome da provedora declarou achar-se a administração satisfeita por ter podido apezar de todas as difficuldades promover o jubileu da irmandade.

Fallou em seguida a Sra. D. Maria de Sant'Anna Cerqueira, oradora official, que em breves palavras declarou inaugurado o retrato da saudosa irmã fundadora D. Carlota Dias.

A cortina do retrato foi então descerrada pelos meninos Eugenia Dias e Alvaro Dias, bisnetos da fundadora, surgindo em uma téla ricamente emmoldurada o busto daquella veneranda senhora.

Após essa ceremonia o Sr. Major Curiacio Paulo Cabral e Silva, agradeceu aos sacerdotes que cooperaram para o brilhantismo da festa e a presença dos assistentes.

Assistiram a essa solemnidade, representados por commissões, a administração e a irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santo Christo dos Milagres, do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus da Cathedral e muitas outras pessoas, entre as quaes as Sras. DD. Carolina de Faria Dias e Marianna Barreiros, aquella nora e esta enteada da fundadora da irmandade.

A's 7 horas da tarde foi entoado o *Te-Deum* com benção do Santissimo Sacramento, sendo officiante o Revdmo. Padre Lourenço Viola, e mestre de ceremonias o Revdmo. Padre Julio Vimeney.

Occupou a tribuna sagrada o Revdmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A orchestra executou o *Te-Deum* de Santa Thereza.

No templo lindamente ornamentado destacavam-se no arco cruzeiro as datas 1858-1908 formadas de flores.

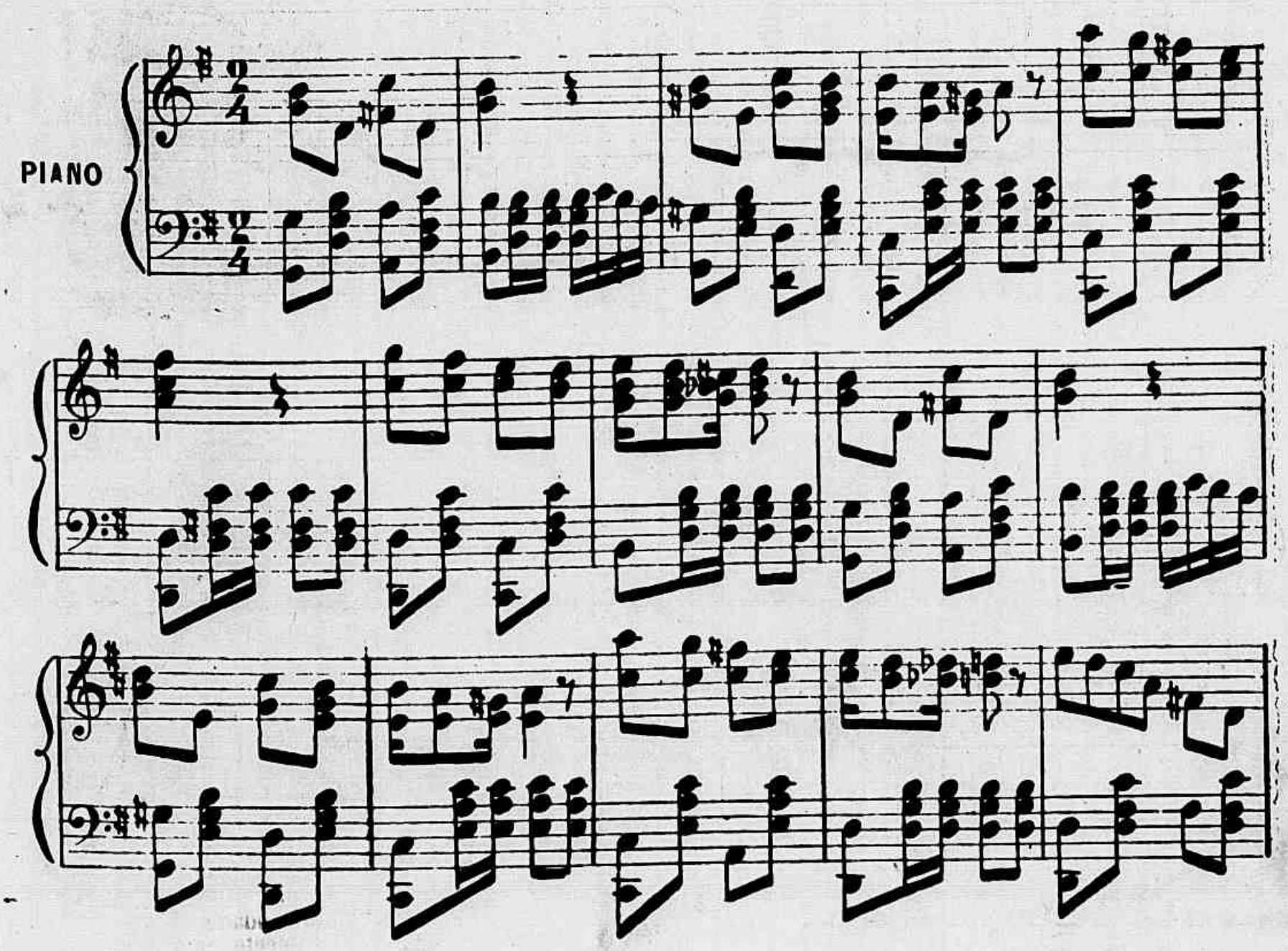
TALVEZ... NÃO SEI...

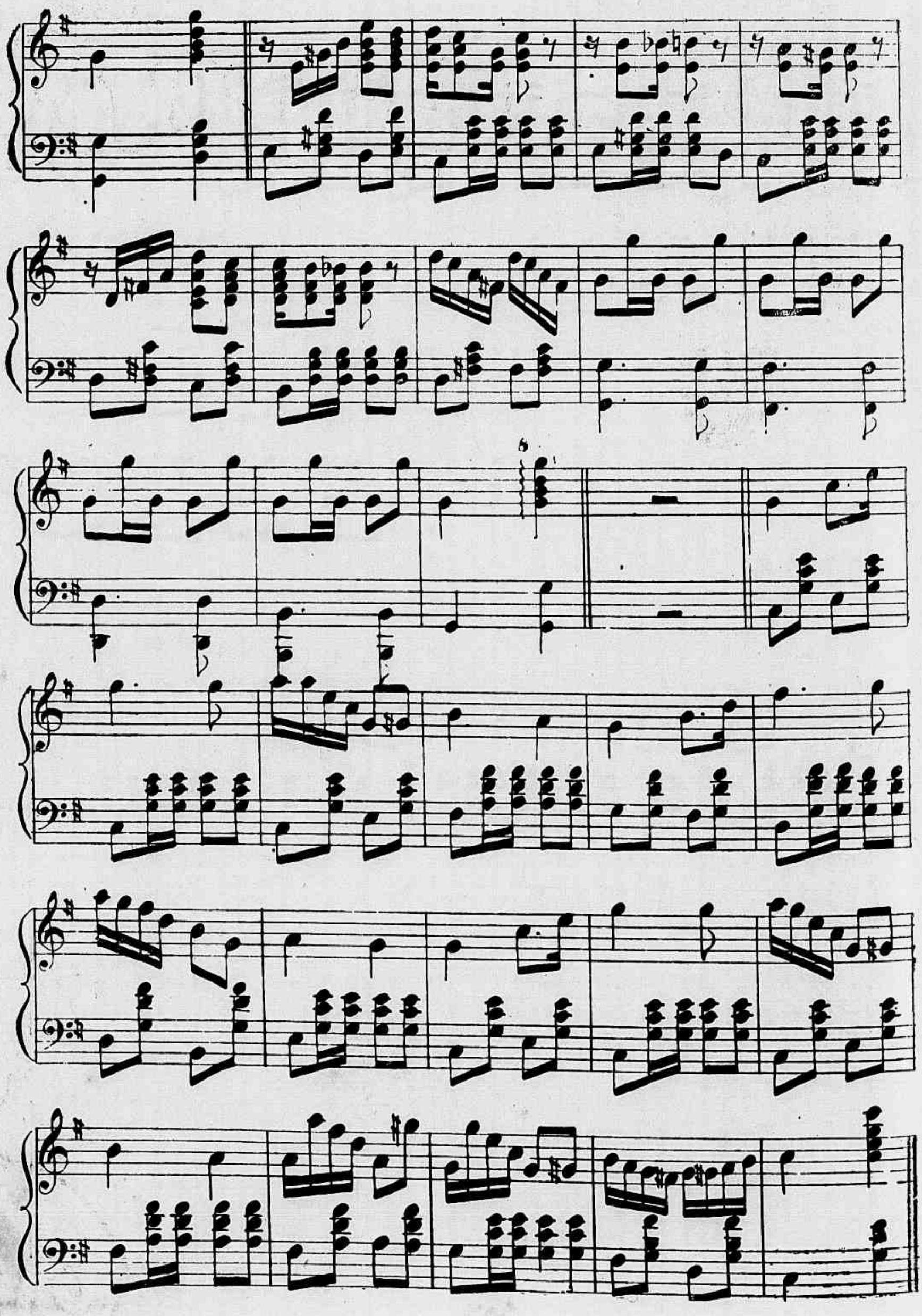
POLKA

A' Senhorita Coelhinha

POR

Alfredo Gravato





106° Concurso---A cavallo n'uma cegonha

Solução do 105° Concurso

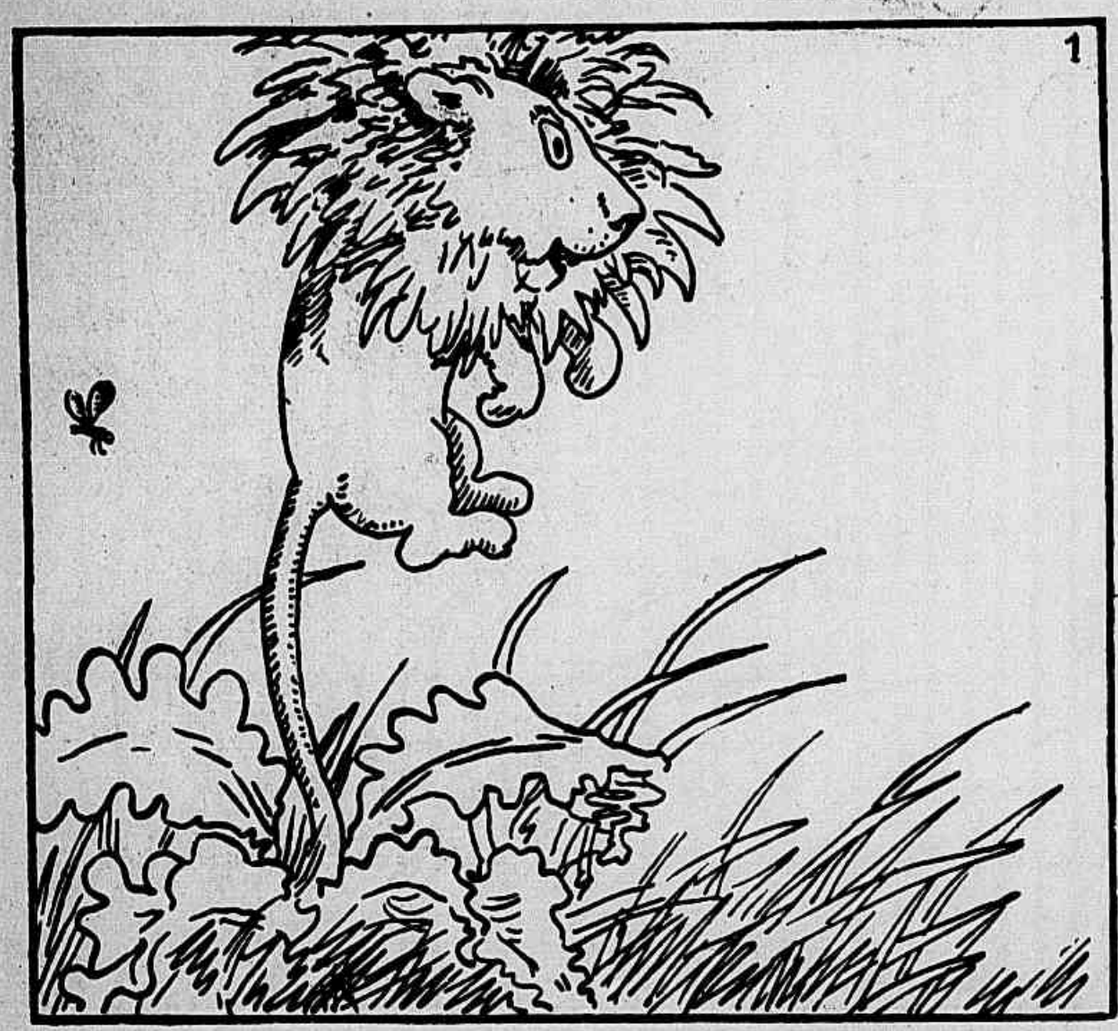
Seguindo a regra dos concursos anteriores, encontrarão os nossos amiguinhos, um grande sapo cavalgando uma cegonha.

PREMIOS: — **Um lindo palhaço;** do 2° ao 6° retratos na galeria da *Revista da Semana*. As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

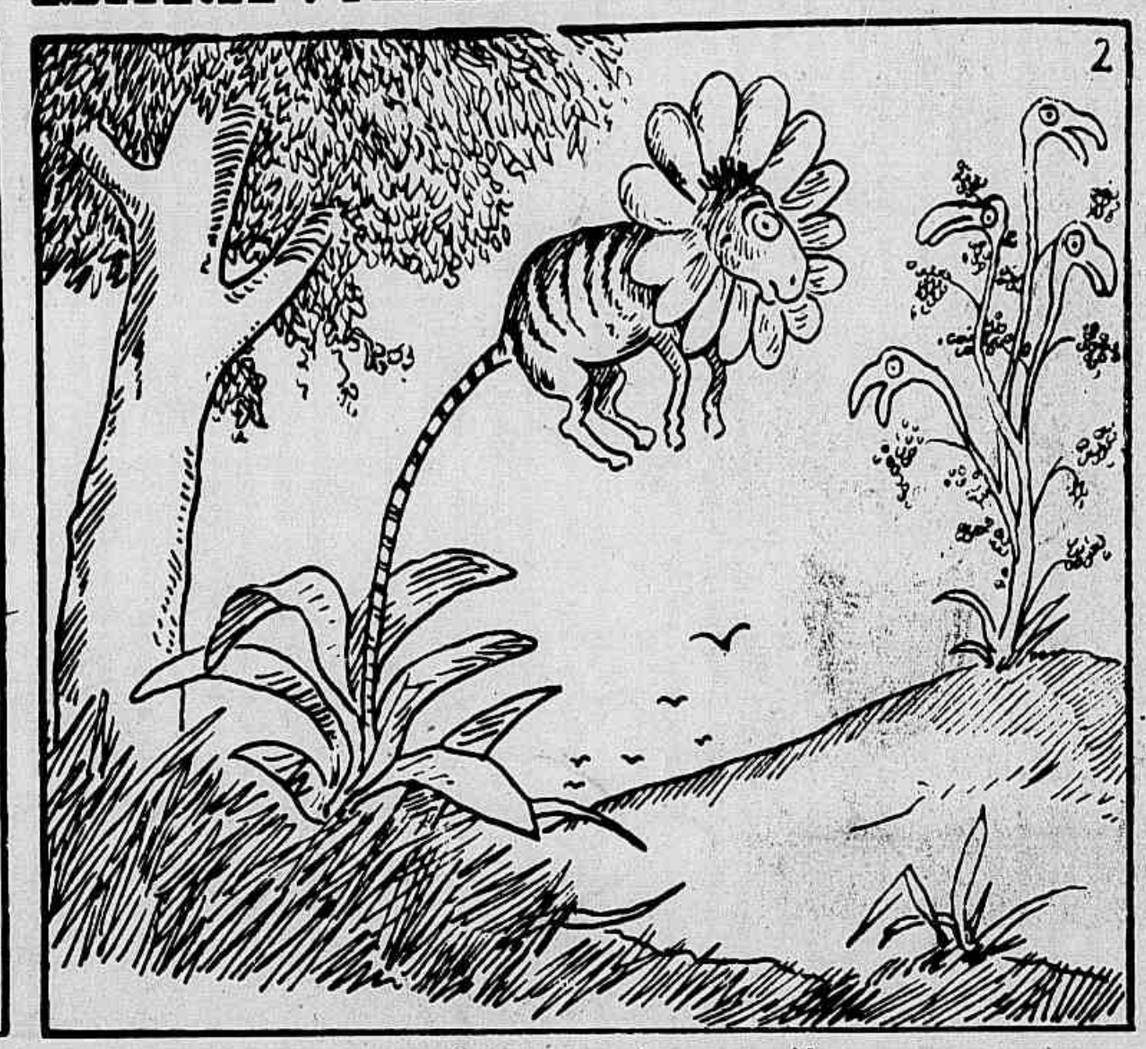
SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
106° CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

17° CONCURSO MENSAL
26 de Janeiro de 1908
REVISTA DA SEMANA

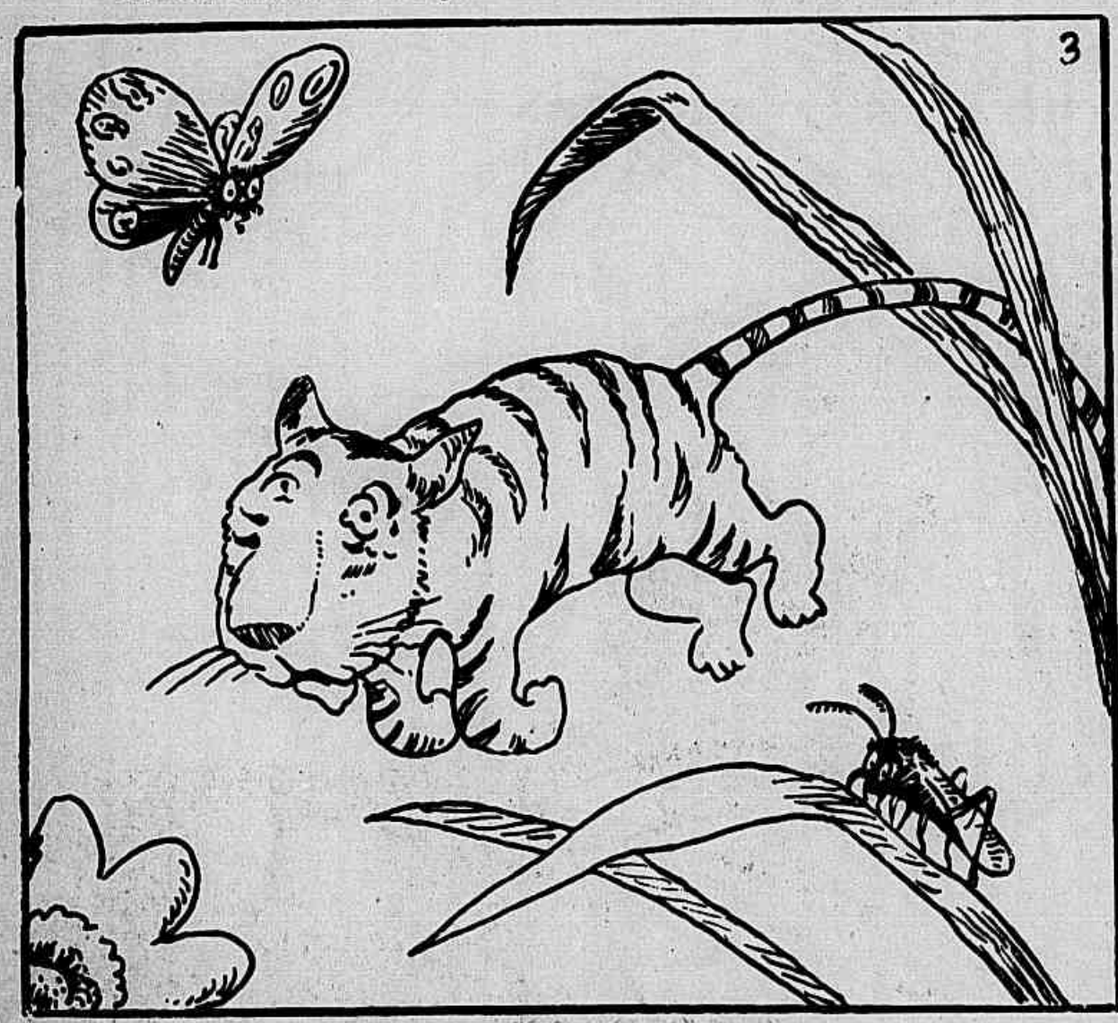
NO PAIZ DAS MARAVILHAS



Nasceu um dia em um jardim fantastico um leão chrysanthemo



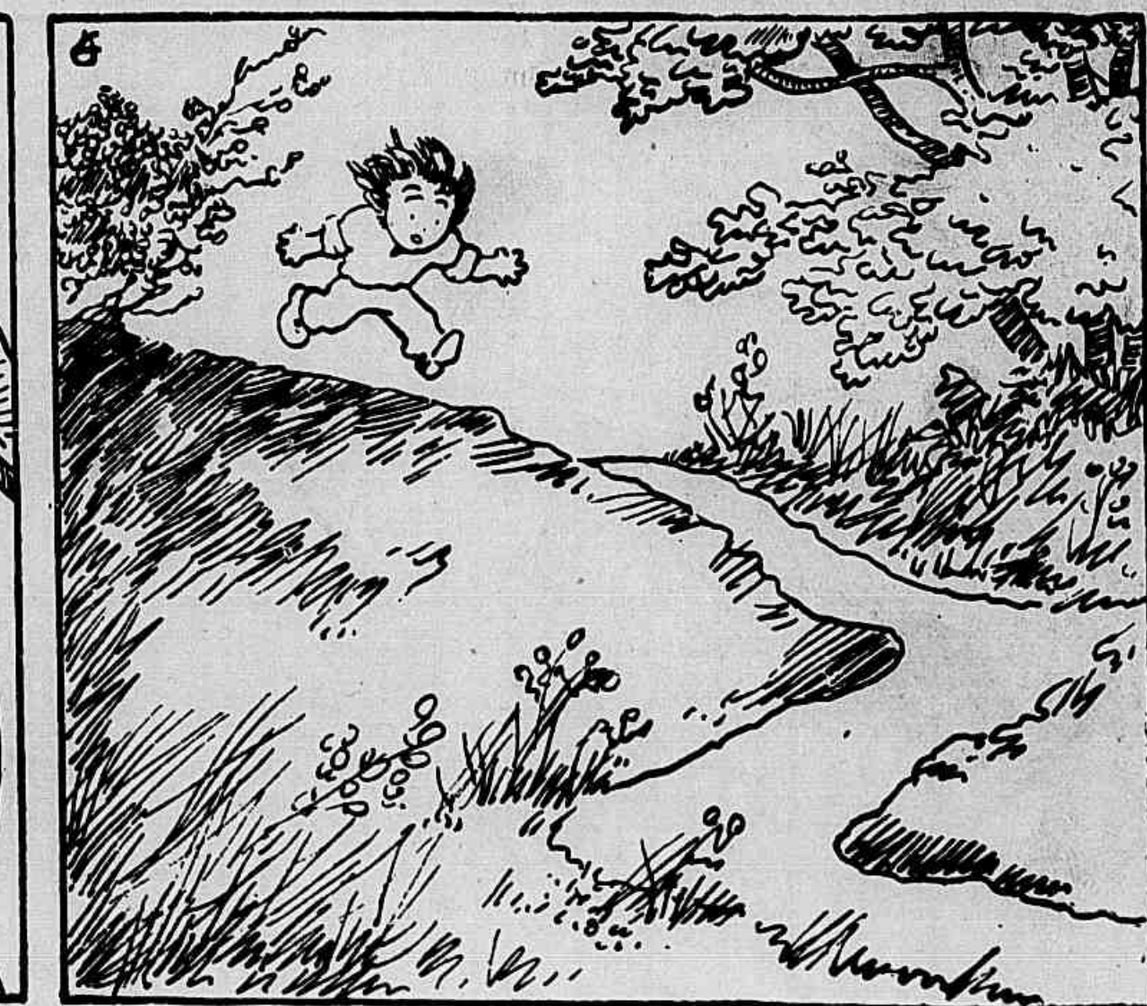
e ao mesmo tempo uma zebra margarida



e ao mesmo tempo uma tulipa-onça.

Chico Chicote deu preferencia ás meninas-violetas.

A tulipa onça, furiosa com essa preferencia devorou uma vacca-myosotis.



Diante desse perigo Chico Chicote não quiz mais saber das maravilhas do jardim.

Nelson Rodrigues, 6 annos, filho do Sr. Joaquim Rodrigues de Souza, residente á travessa Muniz Barreto, premiado em um dos Concurso do João Paulino.

TRABALHOS INFANTIS

Collaboração dos amiguinhos do João Paulino

NATAS E NOTAS

A bandeira da Republica

Todos os pequenos filhos deste immenso Brasil, tem visto por certo a bandeira da Republica, verde com um quadrilatero amarello e um globo azul circulado por uma fita branca na qual se lê os dizeres — Ordem e Progresso.

Mas, creio bem, que entre milhões de crianças do nosso paiz, muito rara é aquella que sabe a origem deste symbolo.

Eu tambem, meus leitores, sou criança como vós, mas sou de uma maneira que procuro saber as cousas pela regra, e assim é que eu tambem não sabia porque a bandeira da Republica é verde e amarella e tem aquelle globo circulado por uma fita branca.

Afinal tanto fiz, tanto indaguei que vim a saber pouco mais ou menos isto.

Como todos vós sabeis o Brasil foi descoberto pelo navegador portuguez Pedro Alvares Cabral a 21 de Abril de 1500.

Logo depois o Rei de Portugal mandou uns expedicionarios encarregados de colonizar o Brasil; estes quando aqui chegaram, chamou-lhes a attenção a singularidade das nossas florestas, pois quasi todas as arvores tinham as folhas verdes e amarellas.

Depois de muitos annos passados, em 1822, foi proclamada a independencia do Brasil por D. Pedro I, o qual foi alvo de uma grande manifestação por parte do povo, e os manifestantes traziam e espalhavam pelas ruas galhos de um croton de folhas esguias, com as côres nacionaes. Ahi tem portanto de onde se derivam as côres da bandeira.

Oitenta e nove annos depois deste facto foi feita a Republica.

Devido a isto era preciso substituir a corôa por outro emblema qualquer, e então foi que escolheram esse feio globo cheio de estrellas que já se sabe estarem ás avessas, com uma fita branca que como um rotulo de mercadoria tem os dizeres—Ordem e Progresso.

O globo representa o céo cheio de estrellas brilhantes, e aquella fita é o caminho de S. Thiago que nas noites limpidas se destaca no firmamento azul.

Tem ahi, pois, a origem da bandeira.

Firmino de Carvalho.

Carlito Hortola, 5 annos, filho do Sr. Pedro Hortola, residente á rua dos Arcos n. 76, que obteve o 10º premio do 100 Concurso do João Paulino.

Dalka de Souza, 6 annos, filha do Sr. Domingos de Souza, residente á rua S. Januario n. 87, que obteve o 4º premio do 97º Concurso do João Paulino.

16 GRANDE CONCURSO MENSAL

Realizou-se no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do "Jornal do Brasil", em presença de grande numero de amiguinhos, o sorteio do 16º Concurso Mensal, sendo premiados os seguintes amiguinhos:

1º premio —**um boneco tocando tambor** e retrato na galeria da **Revista da Semana**, n. 105, CARLINDA DA CONCEIÇÃO SILVA, rua General Camara, 152.

Do 2º ao 20º, retratos na galeria da **Revista da Semana:**

86 Geruza Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352.

87 Dgmar de Moura Magalhães, Inhauma.

79 Jair de Vasconcellos, rua Alice Figueiredo, 7.

154 Olga Monteiro, rua de Santo Amaro, 40.

155 Lino de Almeida.

Dalila da Costa e Silva, 6 annos, filha do Sr. Manoel da Costa e Silva, residente á rua da Harmonia n. 1, que obteve o 7º premio do 100º Concurso do João Paulino.

156 Edmundo Valente, rua Moreira, 16.

177 Joaquim de Arruda Junior, rua Malvino Reis, 96.

178 Lygia Persia, rua Fonseca Lima, 31.

133 Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51.

88 Dinorah Ermelinda da Silva, rua Navarro, G 1.

124 Margarida Souza, rua Zulmira, A 1.

114 Nair Telles, rua S. João Baptista, 19.

115 Victor Candido de Aguiar, rua Tavares Guerra, 17.

77 Henrique José Martins, rua Visconde de Pirassinunga, 58.

90 Adelia Monat, rua Senador Vergueiro, 14.

116 Margarida Candida de Aguiar, idem.

151 Antonietta Villas, rua Dr. Agra, 2 A.

Manoel de Mello, 6 annos, filho do Sr. Henrique Mello de Albuquerque, residente á rua Pereira Franco n. 5, que obteve o 1º premio do 99º Concurso do João Paulino.

152 Lina Ferreira Coelho, rua Dr. Bulhões, 17.

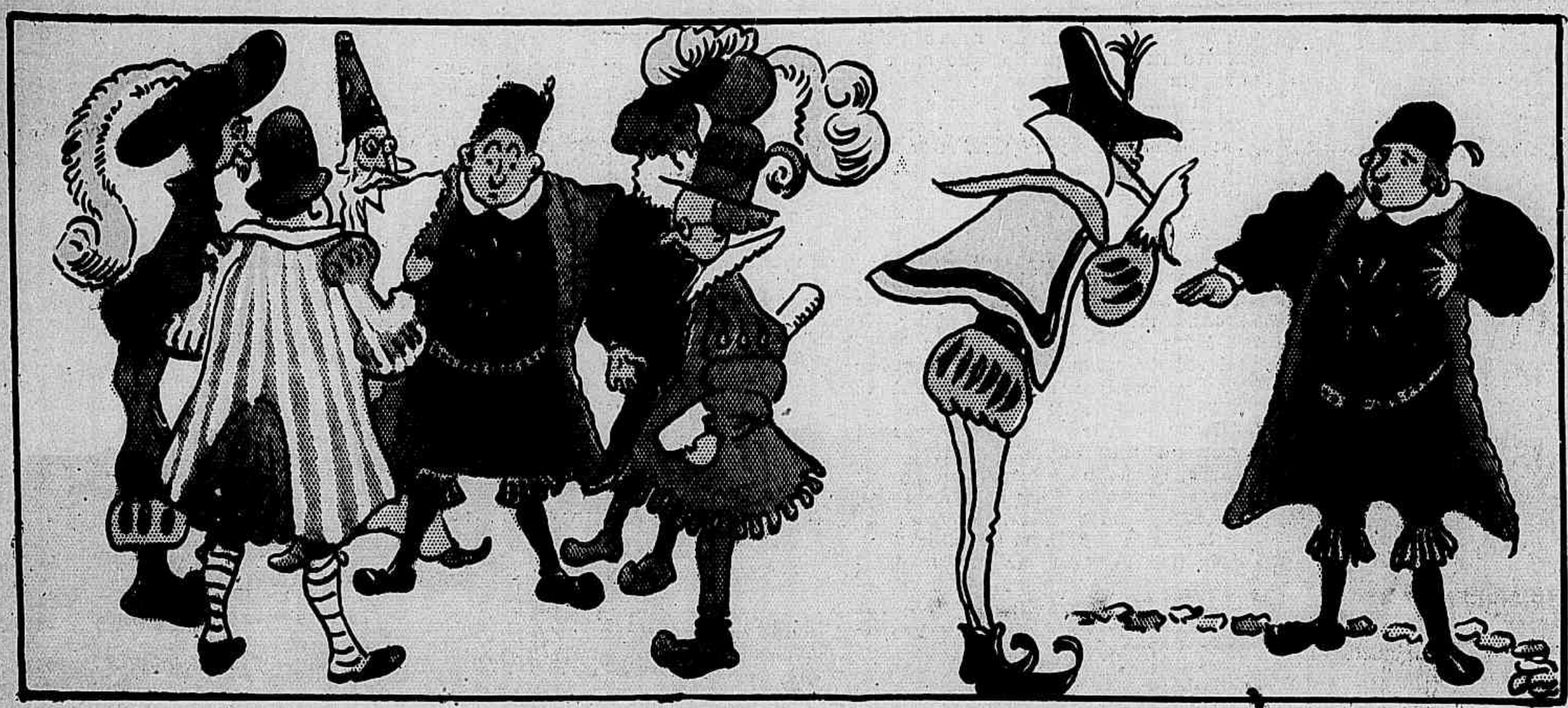
153 Aurelia Lima Camara, rua Corrêa de Oliveira, 4 C.

Os amiguinhos do João Paulino sorteados tem direito ao retrato na "Revista da Semana", sendo a photographia feita na Photographia Popular, á rua 7 de Setembro n. 235, por conta do "Jornal do Brasil".

Lina Ferreira Coelho, 1 anno, filha do Sr. Antonio Geraldo F. Coelho, residente á rua Dr. Bulhões n. 17, premiada em um dos Concursos Mensaes do João Paulino.

O MATA RÁTOS

(HISTORIA DA CAROCHINHA)



Um dia os principaes mandões da cidade resolveram dar um premio a quem extinguisse a praga de ratos.

Appareceu um typo exquisitão offerecendo-se para a empreitada. Foi logo acceito.

Então, por meio de uma flauta encantada começou a attrahir a ratazanada toda para fóra da cidade.

Por isso a população inteira fez-lhe uma manifestação formidavel, obrigada a vivorio e foguetaria.

As damas desmanchavam-se em presentes, contentissimas com o brilhante trabalho do homem que deixou a cidade em paz... e foi levar os ratos para outro logar, onde pudesse, pelo mesmo processo, ganhar mais dinheiro.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO. — Um trecho da cidade de S. Fidelis

MINUÊTE

As grandes desgraças nunca me acabrunham disse João Bridelle, um velho que era tido por sceptico. Vi a guerra de bem perto e passei por sobre cadaveres, sem piedade. Por maiores que sejam as brutalidades da natureza ou dos homens, se conseguem arrancar de nós um grito de horror ou de indignação, não nos espicaçam o coração nem despertam esse nervosismo que nos percorre ás vezes a espinha ao contacto de cousas emocionantes.

Para uma mulher a perda de um filho e para um homem a falta de uma mãe são por certo, as dores mais violentas que se pode experimentar. São violentas, terriveis, allucinam e estrangulam; mas curamo-nos dessas catastrophes como das chagas fundas e sangrentas.

Certos encontros, porém, certas cousas ligeiramente percebidas, advinhadas, certos pezares intimos, certas perfidias da sorte que renovam entre nós outros todo um mundo doloroso de pensamentos, que abrem para nós os mysteriosdos soffrimentos moraes, complicados e incuraveis, tanto mais profundos quanto parecem benignos, tanto mais tenazes quanto parecem ficticios, deixa-nos na alma, como que uma nevoa de tristeza, um travo de amargura, uma sensação de desgosto que nos fica por muito tempo e por muito tempo nos absorve.

Tenho sempre ante meus olhos tres cousas por certo não notadas por outros e que me ficaram como marca incuravel de laminas aceradas.

Não comprehendereis talvez a emoção que essas rapidas impressões me poderiam deixar. Communicar-vos-ei uma dellas. E' velha, mas tenho-a ainda viva como se fosse de hontem.

Tenho cincoenta annos. Era moço então e estudava direito. Um pouco triste, um pouco sonhador, dominado por uma philosophia melancolica, detestava o bulicio dos cafés, o convivio dos camaradas gritadores e a imbecilidade das raparigas.

Levantava-me cedo e uma das minhas mais queridas voluptuosidades consistia em passeiar sósinho ,até ás oito horas da manhã no parque de Luxemburgo. Não conhecestes vós outros esse parque?...

Era um jardim esquecido, de outras eras, encantador como um sorriso doce de velhinha...

Moitas ramalhudas separavam as avenidas estreitas e regulares, silenciosas e perdidas entre dois muros de folhagem cuidadosamente a parada.

As grandes tesouras dos jardineiros alinhavam sem descanço esses guardas-vento de verdura e, de espaço a espaço, encontravam-se taboleiros de flores, banquetas de arbustos, enfileirados como collegiaes em passeio, familias de roseiras magnificas ou regimentos de arvores fructiferas.

Todo um extremo desse delicioso parque era habitado por abelhas. As colmeias, sabiamente dispostas sobre taboas, abriam para o sol minusculos portaes talhados em dedal e ouvia-se ao longo do caminho o zumbido das doiradas donas de tão pacificos solares, verdadeiras passeiadoras daquellas tranquillas alamedas em corredor.

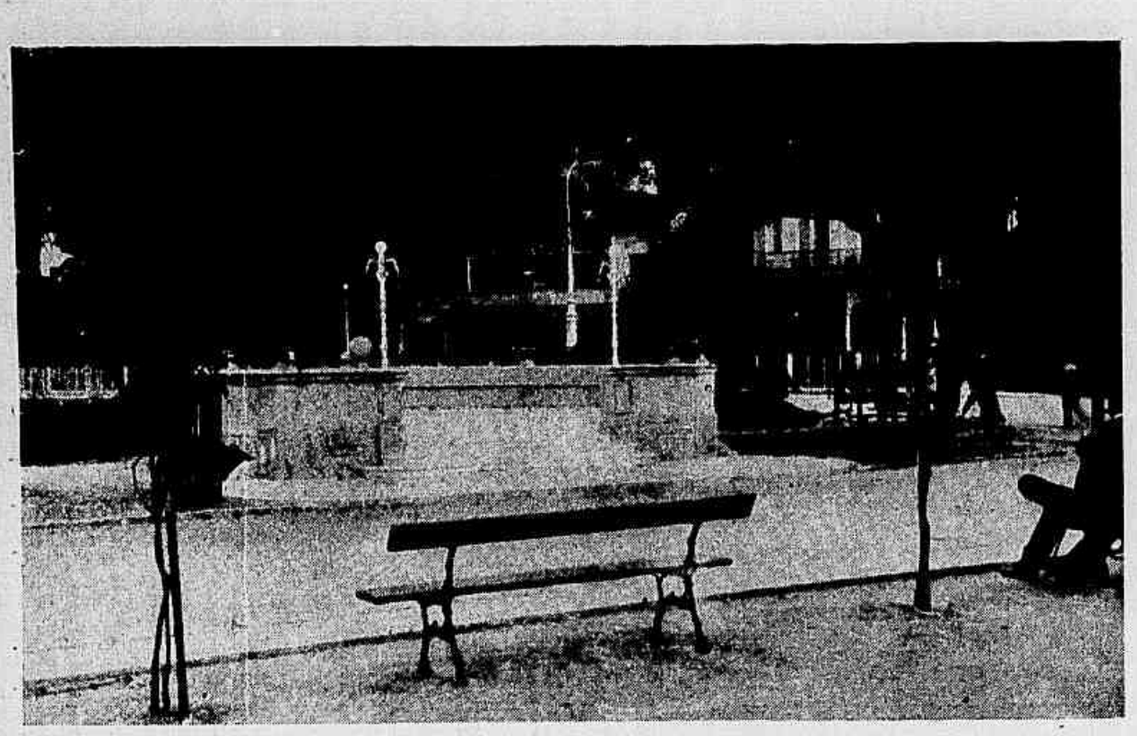
Para ahi é que ia eu quasi todas as manhãs. Sentava-me num banco e lia. Por vezes interrompia a leitura para sonhar, deixava cahir o livro sobre os joelhos, escutava Paris vivendo em torno a mim e gosava do infinito repouso daquelles encantos á moda antiga.

Mais tarde percebi que não era eu o unico e assiduo frequentador daquelles sitios. Encontrei-me algumas vezes, frente a frente, na extremidade de uma avenida, com um estranho velhinho.

Trajava elle sapatos rasos com fivella prateada, calças de pelle de buffalo, casaca côr de tabaco hespanhol, uma renda á guisa da gravata e um chapéo de um cinzento inverosimil, de grandes abas e pello alto, que fazia remontar ao diluvio.

Era fraco, muito fraco, anguloso, gesticulador e sorridente. Seus olhos vivos palpitavam, agitavam-se debaixo de um continuo movimento de palpebras e tinha sempre á mão uma bengala com castão de ouro, que devia ser para elle alguma recordação magnifica. Admirei-me daquelle bom homem, a

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Campos — Devoção do Rosario Perpetuo



ESTADO DO RIO DE JANEIRO, Petropolis. — Exedra mandada construir pela Municipalidade na praça D. Pedro de Alcantara

principio, mas depois comecei a interessar-me particularmente por elle. Espiava o através dos muros de folhas, seguia-o de longe, detendo-me nas curvas dos vergeis para que não me percebesse.

Uma manhã, na crença talvez de estar sósinho, poz-se o velhinho a fazer movimentos regulares, alguns saltinhos ao principio, uma reverencia em seguida; depois batia com a perna enfraquecida um semi-passo ainda lesto, voltava-se galhardamente, saltando, saracoteando de uma maneira estranha, sorrindo como diante de um publico, em mesuras de agradecimento, girando os braços, torcicoleando o corpo de velho manequim, atirando ao vacuo ligeiras saudações enternecedoras e ridiculas... Dansava!

Quedava-me boquiaberto de assombro, indagando a mim mesmo qual de nós estaria doido, elle ou eu.

Estacou, de subito, adiantando-se como os actores sobre o proscenio; em seguida inclinou-se, recuando com graciosos sorrisos e beijos de comediante, que atirava com mão tremula ás duas fileiras de arvores recortadas. E emprehendeu de novo o seu passeio.

A partir desse dia não mais o perdi de vista. Todas as manhãs recomeçava elle o seu inverosimil exercicio.

Um desejo louco de fallar-lhe apoderou-se de mim. Aventurei-me e á queima roupa disse-lhe:

— Que bom tempo está fazendo... Não é assim?

Elle fez uma mesura.

— Sim, senhor, um verdadeiro tempo de passadas éras.

Oito dias depois eramos amigos e conhecia a sua historia. Havia sido mestre de dansa na Opera, no tempo do rei Luiz XV. Aquella famosa bengala era um presente do principe Clermont. E quando se lhe fallava de baile, proporcionava-se argumento para o bom velho pôr-se a fallar.

Um dia contou-me elle confidencialmente:

— «Casei me com a Castris, caro senhor. Apresentar-lh'a-ei, se quizer, porém ella não vem aqui senão raras vezes. Este jardim, vê vocemecê, é o nosso prazer e a nossa vida. E' o unico que nos resta de então. Parece-nos que não poderiamos existir se não o tivessemos. Isto é velho e distincto, não é certo? Creio respirar um ar que não ha mudado desde minha mocidade. Minha mulher e eu passamos aqui todas as séstas. Eu porém, porque me levanto cedo, venho para cá desde pela manhã.»

Depois do almoço, voltei a Luxemburgo onde dahi a pouco vi o meu amigo ao braço de uma velhinha vestida de preto, a quem fui logo apresentado.

Era em Maio. Das limpidas avenidas vinha até nós, enchendo o espaço, o suave perfume das flôres; um sol sadio filtrava-se por entre as folhas e fazia cahir sobre nós as grandes gottas da sua luz. O vestido preto da Castris parecia humedecido pela claridade.

O jardim estava vasio. Ouvia-se ao longe o rodar dos carros.

—Queira explicar-me, disse ao antigo bailarino, que cousa é o minuête.

O velhinho estremeceu.

O minuête, meu caro, é o rei dos bailes — o rei dos bailes entende vocemecê. — Desde que não ha reis, não ha minuête.

E começou com pomposo estylo um grande elogio dithyrambico, que não comprehendi. Quiz explicar-me todos os passos, todas as posturas. Embrulhava-se, exasperava se do seu alquebramento, nervoso e desconsolado.

Mas, de repente, voltando-se para a antiga companheira, sempre silenciosa e grave:

— Queres, Elisa? Queres que ensinemos ao senhor o que era um minuête no nosso tempo?

Ella volveu os olhos espertos para todos os lados; depois levantou-se e, sem proferir palavra, foi collocar-se *vis-a-vis* delle.

Tive então esta sensação inesquecida.

Com infantis movimentos iam e vinham os dous, e sorriam se, e curvavam-se, balanceavam-se, saltando como dous velhos bonecos que uma machina antiga, desarranjada e então construida por um habil operario á maneira do seu seculo, houvesse feito dansar.

E eu olhava-os com o coração conturbado por estranhas sensações e a alma commovida por indizivel melancolia. Parecia-me vêr uma apparição lamentavel e comica, a sombra de um seculo escoado da moda. Tinha vontade de rir e necessidade de chorar.

De subito pararam. Haviam acabado as figuras do baile. Durante alguns segundos permaneceram um em frente ao outro, em galanteios surprehendentes. Depois abraçaram-se e choraram...

ESTADO DO RIO DE JANEIRO, Petropolis. — Trecho do jardim da praça D. Pedro de Alcantara, no dia da inauguração dos melhoramentos do mesmo jardim

Dahi a tres dias parti para a Normandia.

Nunca mais os tornei a vêr.

Dous annos mais tarde, quando voltei a Paris, haviam destruido o Parque.

O que lhes teria succedido, sem o jardim querido d'outr'ora, com avenidas em labyrintho, aromas de cousas idas e contornos graciosos de canteiros? Morreriam?...

Errarão pelas calçadas modernas, exilados, sem esperança?... Dansarão pallidos espectros, um minuête macabro em meio dos cyprestes esguios das necropoles, ao luar, no atalho branco dos sepulchros?

Esta recordação obseca-me, persegue-me, tortura-me, invade-me e ficou perpetuamente em mim como o sulco aberto de uma ferida a sangrar.

Porque?

Não sei.

Achais isto ridiculo, não é verdade?

Guy de Maupassant.

ESTADO DE S. PAULO. — O pessoal da agencia postal do Rio Claro

MODAS DA REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

A questão das saias tem causado uma verdadeira revolução entre os grandes creadores da moda. Travam-se elles de discussões, e argumentam sem conseguir um accordo.

Opinam uns pela saia roçagante, tocando apenas o sólo, emquanto outros sustentam com grande enthusiasmo o o valor e as vantagens da saia comprida.

Nos vestidos elegantes somos tambem de opinião que, a saia longa imprime um ar distincto, nas *toilettes* de baile, visitas e passeios de carro, mas para os passeios á pé, viagens, é, sem contestação, a saia curta que dominará.

Tem a sua razão de ser esta preferencia.

Com a saia curta as senhoras ou senhoritas podem circular livremente, subirem, descerem, sem preoccupações, o que não acontece com a saia comprida, que só leva a varrer tudo quanto encontra pelas ruas.

A saia curta exige muito farfalhar —*balayeuses*—e uma saia de baixo em taffetá, tudo ruidoso, leve, imprimindo um quer que seja de indefinivel, caracteristico da mulher elegante.

E' preciso que as senhoras possuam muito tacto para saberem escolher as circumstancias, onde possam exhibir um vestido curto, e tambem julgar se este genero poderá convir ao talhe e a edade.

Já temos dito nestas columnas e hoje tornaremos a repetir que : só é bom seguir a moda, quando ella for vantajosa. Mas, vestir-se na moda, adoptando cousas que não quadrem bem, é um verdadeiro disparate.

Admittindo que a saia curta vos convenha, deveis fazel-a a dez centimetros do sólo, ou cinco, se fordes delgada, joven e de talhe alta ; porém, dezenove vezes sobre vinte, é o vestido roçando no sólo que obterá maior numero de triumphos.

Senhoras ha que só pensam em seguir a moda em suas exagerações, por isso tornam-se ridiculas, usando saias que chegam, ás vezes até ao tornozelo.

A ultima palavra da moda são as longas tunicas, sobrepostas. O folho *en forme* tem cedido o logar aos viezes soltos, collocados em fórma de babados, cahindo em muitas ordens.

Eis, por exemplo, uma saia de costume *tailor* que parece, a primeira vista semi-coberta por uma ampla tunica. Um galão de fantasia ondula a uma dezena de centimetros na borda inferior, um outro guarnece a extremidade da dupla saia.

Mas, se a amavel leitora quizer examinar com attenção o que acima dissemos verá que, só a guarnição é que desenha a fórma.

E' muito simples, armada com algumas pregas no alto, nada a cobre... somente, sob um galão, ondeante, applicado quasi no meio da altura, vem se ligar um babado *pelerine*, da altura de quinze centimetros, elle é quem dá a illusão de uma dupla saia, da complicada tunica, do vestido em duas ordens.

1, Blusas para theatros ; 2, Chapéo elegante ; 3, Blusas para reuniões a noite

Este arranjamento tem a sua razão de ser ; foi creado para dar graça e rectidão á elegancia feminina.

As saias duplas possuem, effectivamente, uma linha muito bella, quando não se agitam. Mas desde que as senhoras seguram no vestido, toda harmonia da *toilette* fica completamente destruida.

Com a saia falsa estes inconvenientes desapparecem, basta um pedaço de tecido para dar amplidão ao vestido.

A saia *corselet* offerece uma fórma inedita, o que é raro hoje, com estas violentas transformações da moda.

Sua amplidão é quasi sempre ampliada por duas quilhas *plissées*, invisiveis, sob duas pregas encanudadas, em cada lado do *tablier*. O resto da roda é enfeitado de um babado estreito, encrespado a ferro.

Acrisio.

O PROBLEMA DA EDADE NO BELLO SEXO

A illustre escriptora hespanhola Concepcion Flaquer dedica a este assumpto um artigo interessantissimo, que abaixo transcrevemos, e para o qual chamamos a attenção de nossas amaveis leitoras.

— « Diz-se que a mulher não sabe guardar um segredo, e, no entretanto, nenhum homem póde gabar-se de lhe haver arrancado o segredo da edade que tenha ; é mais difficil saber a edade de uma mulher que a edade da Terra. Mas nem só a mulher se desgosta por lhe fallarem na edade. Ao homem acontece a mesma cousa, porque o homem moderno tem os seus defeitos e os nossos, visto que, cada vez, se afemina mais. Victimas da monomania da edade, as mulheres sentem horror pela chronologia, porque recorda o tempo ; aborrecem a historia, porque se divide em edade.

E' necessario vencer tal puerilidade, que realmente nos torna ridiculas. Comprehendo que duas inimigas atirem os seus dardos ao rosto uma da outra, como faziam os soldados de Cesar aos pompeianos, mas não tolera que se apedrejem com a edade.

Não ha muitos dias, subindo eu pela rua de Alcalá, encontrei-me com uma amiga, a porta de uma companhia de seguros de vida.

— Que fazes aqui tão cedo ? — perguntei-lhe.

— Eu te conto : sahi de casa com os papeis arranjados para fazer o seguro de vida, assegurando assim o futuro de minha

filha. E agora aqui me tens vacillante, antes de subir essa escada, porque me contraria a idéa de ter que apresentar a minha certidão de edade.

Os cincoenta annos, que a ti não posso occultar, aterram-me.

— Não te conheço! — exclamei — Póde acaso uma boa mãe retroceder, ante a idéa de firmar a felicidade de sua filha, por uma injustificavel coquetteria?

E's tão formosa que devias pelo contrario alardear os teus annos, pelo prazer de que te digam que os não pareces ter.

Effectivamente a bella senhora a quem me refiro, de rosto fresco e rosado, cabello abundante, cintura delgada, corpo sem protuberancias, é uma mulher interessante, porque a sua elegancia e gentileza, á sua indiscutivel formosura, reune a experiencia da edade e tem uma conversação espirituosa e amena, muito differente do palrar das damas que não tiveram tempo de estudar nem a sociedade, nem a vida.

—Triumphou o meu amor maternal— replicou — Como pude vacillar? E' tão inserto o futuro da mulher na Hespanha que é preciso assegural-o a todo o transe.

Com os recursos que proporcionam os seguros de vida, sei que, em eu morrendo, a minha filha terá um bom capital. Deste modo, não a obrigo a casar sem amor, o que seria a maior das immoralidades, a maior monstruosidade.

A minha amiga subiu resoluta ao escriptorio, apresentando heroicamente a sua certidão de edade, emquanto eu me afastava, pensando nas preoccupações que escravisam o entendimento da mulher.

Não posso esquecer a profunda phrase de um amigo, a proposito da edade.

— A juventude não consiste no tempo que nos separa do berço, mas no tempo que nos separa da sepultura. Sempre será mais velho o homem debil, cheio de achaques; o homem robusto é novo, ainda que tenha muitos annos.

Procuremos ser agradaveis, e não envelhecermos nunca. Uma mulher é nova emquanto o parece, emquanto inspira amor.

Com razão disse o poeta francez:

On meurt deux fois, je le vois bien,
Cesser d'aimer et d'être aimable,
C'est une mort insupportable;
Cesser de vivre ce n'est rien.

Saber agradar, deve ser a arte da mulher; as mulheres mais amadas, as que não tiveram velhice, foram as mais agradaveis.

Nada denuncia a edade na mulher bella, mas aconselho aos homens a que, quando tenham o capricho de a conhecer, não a perguntem nunca a uma mulher.

A nós acontece-nos, ao contar os annos das nossas amigas, o mesmo que aos flibusteiros quando contam as baixas do exercito leal: sempre contam de mais.

E' um preconceito julgar que a juventude consiste na edade; conheço muitas mulheres de trinta e quarenta annos com o rosto mais fresco que algumas meninas de quinze primaveras.

Se é axiomatico que uma feia nunca teve juventude, porque nos preoccupamos tanto com a edade? Sempre será mais nova a mulher mais bella.

E' tão difficil libertarmo-nos de preoccupações arraigadas, que a maior parte das mulheres, quando se zangam, deitam em rosto a edade uma ás outras, como se fosse um crime. Isto tanto acontece em burguezas, como entre as grandes damas, po que, no momento da effervescencia da paixão, pouco se distingue a burgueza da aristocrata.

Até as mais formosas catholicas devem accusar-se do peccado de paganismo, porque não ha uma entre ellas que se não prostre ante o altar de Hebe, deusa da eterna juventude».

Toilettes de passeio

BOA IDEIA

Marido — para mulher, que se não cança de comprar muitos vestidos: — Esse vestido agrada-me extraordinariamente... Gostava de te ver sempre com elle!

Mulher: — Bellissima ideia! Das-me dinheiro, e eu vou tirar o retrato assim...

PARAPHRASE

Era noite. Na praia
Furtei-te um beijo. Suppunha
Que ninguem seria, ó bella,
Do beijo meu testemunha,
Mas uma estrella ciumenta
Ao mar azul foi cahir:
Disse-o á vaga, a vaga ao remo,
E o remo foi repetir
O caso ao nauta, que á noiva
Foi logo dizel-o, a mêdo
Filha, filha da minh'alma,
Era uma vez um segredo.

Visconde d'Alemquer

CONSELHO MATERNO

Filha: — O que? Hei de casar com o ricaço? Com esse velho monstro?... Nunca! Detesto-o, e odeio-o...

Mãe: — Mas, minha filha, podes-lhe dizer isso tudo, quando fores casada com elle.

E' sempre uma prova de sagacidade consultar o passado: a sua resposta formará a nossa experiencia.

A mulher, a musa de todas as inspirações, a Pythonisa de uma religião que tem por eterna devindade a formosura, possue aptidões incomparaveis para todas as artes, que se inspiram no bello... Se o christianismo em vez de fundar ordens de pregadores, tivessem fundado ordens de pregadoras, a sua doutrina não levaria nove seculos primeiro que se diffundisse e propagasse por toda a terra.

Emilio Castellar

A côrte de Carlos VI fez a moda dos bailes de mascaras. Um desses bailes custou a vida ao rei, disfarçado em urso.

O desejo de agradar nasce nas mulheres antes da necessidade de amar.

JOÃO PAULINO

105 CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Edméa de Miranda, rua Paula Mattos, 39; 2, Julia Dias, rua de S. Pedro, 222; 3, Carlota Mendes Barreto, rua do Ypiranga,4; 4, Paulo Pereira, rua do Jogo da Bola, 8; 5, Helarina da Graça, praça dos Lazaros, 30; 6, Maria Luiza Nunes Pereira; 7, Roberto Furchtbar, rua Visconde de Paranaguá, 9; 8, Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19; 9, Claudionor Alves de Moura, rua da Pedreira, 32; 10, João de Oliveira, rua do Lavradio, 121;

11, Conceição Ferreira, rua Conde de Bomfim, 198 C; 12, Jayme Dutra da Fonseca, rua Mariz e Baros, 77; 13, Xista Moreira de Andrade, rua da Lagoinha; 14, Cantidio do Amaral Silva, rua Bethencourt da Silva,11; 15, Augusto Corrêa Tavares, rua da Floresta, 69; 16, Selva Pery, Itaborahy; 17, Zelindo Franco Braga, rua Francisco Eugenio,5; 18, Amancio Branco, rua Pinheiro, 24; 19, Camillo Garcia da Silva, rua de S. Clemente, 23;

21, Luiz de Avellar Drumond, Nictheroy; 22, Guiomar Grivet, rua S.João Baptista, 19; 23, Esmeralda Sobieiro, rua Humaytá, 15; 24, Margarida Pereira Borges, rua da Conceição, 8, Nictheroy; 25, Alida Hartley, rua D. Sophia, 2 A; 26, Augusto Fiorovanti, Avenida Central; 27,Waldemar Carvalheira, rua Itapagipe, 110; 28, Oyama Barros Leal, rua S. Francisco Xavier, 117 E; 29, Piusca, rua do Campinho, 23; 30, João Machado dos Santos, rua Theotonio Regadas, 17 A;

31, Axel Schott, rua Guimarães, 21; 32, Stella Garcia da Silva,rua de S. Clemente, 23; 33, Waldemar Candido do Sacramento, rua Senador Pompeu, 65; 34, Esmeraldo Gomes, Estrada do Marechal Rangel, 119; 35, Maria da Conceição Lopes, Estação de Sabauna, S. Paulo; 36,Ondina Rosa, rua da Paz, 43; 37, Mario Barbosa Pereira, rua Senador Pompeu, 256; 38, Dario Marinho, Capivary, Estado do Rio; 39, Djalma do Santos Borges, rua do Cunha, 1; 40, Maria José Soares, Descalvado, Estado de S. Paulo;

41, Lino Ferreira Coelho, rua Dr. Bulhões, 17; 42, Nelson Joaquim Fernandes, rua da Harmonia, 1; 43, Dalila da Costa e Silva, idem; 44, Israel Pinheiro, Bello Horisonte; 45, Tancredo Almeida Fontes, praia do Galeão, 8; 46, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24; 47, Guilhermina Berger, rua Bento Lisboa, 72; 48, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 49, Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51; 50, Edmundo Pereira, rua Valença, 30;

51, Olivia Moreira, rua Machado Coelho, 53; 52, Maria José da Cunha Veiga, rua Bento Lisboa, 72; Herondina Legey da Silva, rua Conselheiro Magalhães Castro, 40; 54, Odette Maria Boisson, Boulevard 28 de Setembro, 55 A; 55, Sebastião Lopes da Costa,rua Senador Furtado, 19 F; 56,Francisco Ferreira, rua Cardoso Junior, 20; 57, Maria de Lourdes Tavares da Silva, rua Paysandú, 54 D; 58, Ernestinho Peixoto, praia N. S. de Copacabana, 46; 59, Luiz José de Menezes, rua de S. Clemente, 212; 60, Oswaldo de Carvalho, rua Monte Alegre, 39 F;

61, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay,241, Nictheroy; 62, Rosa Janotti, rua Dr. Constant Jardim, 1; 63,Maria Dolores Neves, rua Itapirú, 67 B; 64, Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio, 84; 65,Zilda Magalhães, Inhauma; 67, Waldemar da Motta, rua do Senado, 212; 68, Maria G. dos Santos Fasciotti, rua Barão de Mesquita, 21 G; 69, Regina Lavoura, rua de Catumby, 79; 70, Helena, rua do Ypiranga, 4;

71, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 72, Leonor dos Santos Araujo,rua Barão de Mesquita, 21 G; 73, Amalia Guigon Campello, ladeira do Senado, 27 A; 74, Adelia Gomes da Costa, beco do Fisco,10; Nunes, 46; 76, Adelia V. Guimarães, Meyer; 77,Joaquim de Castro Brito, rua 24 de Maio, 61; 78, Sebastião Rogerio de Andrade, praça Lopes Ribeiro, 2; 79, Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento, 109; 80, Odette R. de Azevedo, rua Marqueza de Santos, 14 D;

81, Elvira Gaspar Carreiro Filha, rua Miguel Frias, 56; 82,Candido de Souza Junior, rua D. Rita, 5; 83, Rug S. Neves, rua de S. Christovam, 87 B; 84, Tujeca Dias Costa, rua do Itapirú, 105 B; 85, Eurydice Teixeira,rua Dr. Pessoa de Barros, 7; 86, Ruth Bethencourt, rua de Paula Mattos, 37; 87, Helena Victoria Bartolomei, rua Visconde de Paranaguá, 11; 88, Joaquim Azevedo, rua do Sacramento 28; 89, Clo-75, Carlos Fonseca, rua Pereira wis Emeliano de Oliveira, rua Escobar, 75; 90, Oswaldo Amaral, Rezende;

91, Marietta Athayde Moncorvo, Jacarépaguá; 92, Cyomara Teixeira Mendes, rua Mariz e Barros, 297; 93, Osbeck Figueiredo Barbosa, rua D. Anna Nery, 224; 94, Zilda Pinto Vieira, rua Barão de Itapagipe, 109; 95,Octavio Azevedo Gomes, rua do Hospicio, 138; 96, Alzira do Carmo, rua João Alvares, 20; 97, Adalgisa Hollender, rua Senador Feijó, 27; 98, Adherbal Carneiro Ribeiro, rua de S. Christovam, 151; 100, Julio, rua Commandante Maurity, 9;

101, Deolinda Messias, ladeira da Madre de Deus, 25; 102, Helena Peixoto, rua Honorina, 4; 103, Optacianno Alves do Valle, rua da Misericordia, 60; 104, Floriano Chaves, Curato de Santa Cruz; 105, Arminda Ferreira de Andrade, rua do Costa, 30; 106, Maria Lassance de Abreu, rua José Bonifacio, 28; 107, Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 108, Melchora Lucia Rimo; 109, Wanda de Affonseca, rua Marquez de Olinda, 22; 110, Iracema Medeiros de Lima, rua S. João Baptista ,19;

111, Waldemar F. da Luz, rua Visconde de Sapucahy, 208 A; 112, Camillinho Ferreira, Ouro Preto, Estado de Minas; 113,Armando C. do Amaral rua Dr. Agra, 2 D; 114, Oswaldo Simas Seixas, rua do Cattete, 160; 115, Nair Junqueira, Cruzeiro, Estado de S. Paulo; 116, Decio Rego Martins Costa, rua S. Francisco Xavier, 122; 117, Almerinda Santos; 118, Maria Pinheiro, Estado de S. Paulo;

121, Edith Pereira, rua Senador Euzebio, 240 A; 122, Jorge José Teixeira, rua Senhor dos Passos, 116; 123, Henrique José da Silva, Avenida Central, 20; 124, Theodoro Moss, rua 7 de Setembro, 237; 125, Marietta Dantas Coelho,rua Industrial,122 A; 126, Mathilde Leopoldina Leão, rua de S. Clemente, 14; 127, Adjalme Alves de Araujo, rua Voluntarios da Patria, 36; 128, Ilda Soares, rua do Páo Ferro, 20; 129, Maria do Carmo, Nova Friburgo; 130, Mario Nascimento, praia de S. Christovam, 10;

131, Judith Alves Bastos, Fortaleza de Santa Cruz; 132, Thereza Gomes Ferreira, rua dos Invalidos, 45; 133, Dgmar Chaves, rua Abilio, 22; 134, Renato Horta, rua Conde de Bomfim, 2 E; 135, João Fernandes da Motta, praça S. João Baptista, 8; 136, Judith Nogueira da Gama, rua Marqueza de Santos, 14 C ;137, Maria de Lourdes Lopes rua de S. Christovam, 25; 138, Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo, 12; 139, Helio Silveira, rua de S. Clemente, 77; 140, Vicencia Corrêa Trindade, rua da Alfandega 157;

141, Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos, 45; 142, Diogenes de Castro Barcellos, rua João Caetano, 45; 143, Hamilton Thompson, rua da Floresta, 1; 144, Alvaro Sá Filho, rua General Canabarro, 56 A; 145, Helena Rocha do Amaral, rua de S. Clemente, 46 A; 146, Nilo Coelho, rua da Conceição, 1; 147, Giliath U. Florin, rua Junqueira, 5; 148, Alvaro Itallone, rua Matheus, 12; 149, Guiomar da Conceição Machado, Boulevard 28 de Setembro, 52; 150, Iracema da Silveira Bello, Boulevard 28 de Setembro, 54;

151,Octavio Cesar, Estado de S. Paulo; 152, Alba Martins Costa, rua General Bruce, 45; [illegible] Alvaro Guimarães Carvalho; 154, Edith da Gama Pinheiro, rua D. Emilia Guimarães, 18; 155, Jandyra da Gama Pinheiro, idem; 156, Ada Perdigão, rua Major Certorio, 52 B; 157, Miguel Garibaldi beco da Moeda, A 2; 158, Ayrton Lemos; 159, Joaquim Antonio Lopes Filho, rua do Mattoso, 129 A; 160, Mary Christiasen, rua Rangel Pestana, 24,Santos;

161, João José da Silva, rua Visconde de Sapucahy, 255; 162, João de Souza rua D. Anna Leonidia, 6; 163, Adelia Monat, rua Senador Vergueiro, XIV; 164,Maria das Dores Costa, rua de São Pedro, 224; 165, Geruza Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca,352; 166, Luiza Hortola Haeffenert, rua dos Arcos, 76; 167, Waldemar Militão de Oliveira rua do Itapirú, 48; 168, Cecilia Santos, rua Pereira Nunes, 24 B; 169, João Alves de Moura, rua da Pedreira, 32, Cascadura; 170, Herminio Gomes Netto Filho, rua S.Leopoldo, 71;

171, Angenor Soares, rua Marquez de Abrantes, 61; 172, Armando Diogenes de Andrade, Bello Horisonte; 173, Olympio de Oliveira Palha, rua Visconde de Itaúna, 51; 174, Floriano de Cordoville, rua Tonelero, 27; 175, Florisbella de Vasconcellos,Campo Grande; 176, Chiquinho Cossenza, rua do Lavradio, 82; 177, Alcino do Couto Mello, Maxambomba; 178, Ubaldina Carvalho, rua Bella de S. João, 62; 179, Laura Schluckeber, rua das Neves, 68; 180, Olga P. Santos, rua Conde de Bomfim, 129;

181, Manoel José da Costa, rua Conselheiro Bento Lisboa, 72; 182, Josepha Morenos, rua Senhor dos Passos, 141; 183, Thide Lypsia Santarem, rua Barão de Bom Retiro, 23; 184, Celeste Nunes Rodrigues, rua Lucidio Lago, 1 A; 185, Zelia de Freitas Dias, rua Santo Henrique, 28 D; 186, G. de Abreu, travessa da Universidade, 1 E; 187, Moacyr Schafflor Camargo, travessa Bambina; 188, Americo Bastor, rua Estevão, 14; 189, João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros, 47; 190, Euclides Ferreira de Castro, rua Corrêa de Oliveira, 10;

191, Onamreg Oriebir, rua D. Bibiana, B 1; 192, Semir Neder, Avenida 15 de Novembro, 50, Petropolis; 193, Norberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha, 29; 194, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32; 195, Irinéa Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 196, Edith Corrêa de Sá, rua S. Martinho, 4; 197, Silverio Nunes Ramos, rua do Proposito, 22; 198, Nelson Guimarães, rua do Riacuelo, 59; 199, Sara Silva, rua da Carioca, 49; 200, Aurora de Moraes Jones,rua Pereira Nunes, 16 B;

201, Guiomar da Fonseca, rua Francisco Eugenio, 111; 202, Urice Ferdinand, idem; 203, Anayde Coutinho de Oliveira, rua Senador Euzebio, 348; 204, Claudionor Moreira Maia, rua Portella, 31; 205, Alice Olivella, rua do Passeio, 60; 206, Heloiza Salema, rua Visconde de Silva; 207, Sylvio de Almeida Dias, rua S. Luiz Gonzaga, 129; 208, Stella Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15; 209, Manoel Soares Lopes, rua Christovam Colombo, 68; 210, Manoel de Mello, rua General Camara, 216;

211, Estela Reis, rua da Saude, 87; 212, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 213, Alberto Luiz Campos, ladeira do Castro, 3 A; 214, José Coelho Antunes, rua Cardoso Marinho, 3; 215, Edméa Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica, 1; 216, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 217, Galileu dos Santos rua Jorge Rudg, 34; 218, Hildebrando Ribeiro, rua dos Tolereiros,27; 219, Maria José Sayão Lobato,rua Paula Brito, 25; 220, Balbina dos Santos, rua Luiz Carneiro, 22;

221, Maria Maia, Petropolis; 222, João da Costa Lyra, rua Visconde de Silva, 35; 223, Henrique José da Silva; 224, Arnaldo Lello, Estado de S. Paulo; 225, Eurico do Amaral, rua do Rosario, 224; 226, Oswaldo de Mirandella, travessa do Capitão Mór, 1; 227, Arnaldo Coelho Duarte, rua Malvino Reis, 103; 228, Alvaro Muniz, S. Paulo; 229, Adelia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A; 230, Carlinda da Conceição Silva,rua Senhor dos Passos, 27;

231, Euclydes Euphrosino de Lima, rua Vidal de Negreiros, 83; 232, Alcina de Sá, rua da Luz, 5; 233, Ophelia Jorge,rua 24 de Maio, 65 A; 254, Moacyr de Almeida, praia da Freguezia, 3, Ilha do Governador; 235, Antonio Rodrigues Mourão, rua 24 de Maio, 9; 236, Euclides Dias, rua Goyaz, 70; 237, Oscar Aracy, rua Pedro Americo, 8; 238, Euzebio da Silva, rua dos Araujos, 32; 239, America de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8.

Erradas 124.

Chegaram depois da hora 48.

105° CONCURSO

Foi sorteado o n. 69, REGINA LAVOURA, rua Catumby n. 79

1° PREMIO — UM APPARELHO DE GYMNASTICA, e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

2°, 3°, 4°, 5° e 6° PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 171, Angenor Soares, rua Marquez de Abrantes n. 61; 1, Edméa de Miranda, rua de Paula Mattos n. 39; 37, Mario Barbosa Pereira, rua Senador Pompeu n. 256; 170, Herminio Gomes Netto Filho, rua S. Leopoldo n. 71; 81, Elvira Gaspar Carreiro, rua Miguel de Frias n. 56.

filha. E agora aqui me tens vacillante, antes de subir essa escada, porque me contraria a idéa de ter que apresentar a minha certidão de edade.

Os cincoenta annos, que a ti não posso occultar, aterram-me.

— Não te conheço! — exclamei — Póde acaso uma boa mãe retroceder, ante a idéa de firmar a felicidade de sua filha, por uma injustificavel coquetteria?

E's tão formosa que devias pelo contrario alardear os teus annos, pelo prazer de que te digam que os não pareces ter.

Effectivamente a bella senhora a quem me refiro, de rosto fresco e rosado, cabello abundante, cintura delgada, corpo sem protuberancias, é uma mulher interessante, porque a sua elegancia e gentileza, á sua indiscutivel formosura, reune a experiencia da edade e tem uma conversação espirituosa e amena, muito differente do palrar das damas que não tiveram tempo de estudar nem a sociedade, nem a vida.

—Triumphou o meu amor maternal— replicou — Como pude vacillar? E' tão inserto o futuro da mulher na Hespanha que é preciso assegural-o a todo o transe.

Com os recursos que proporcionam os seguros de vida, sei que, em eu morrendo, a minha filha terá um bom capital. Deste modo, não a obrigo a casar sem amor, o que seria a maior das immoralidades, a maior monstruosidade.

A minha amiga subiu resoluta ao escriptorio, apresentando heroicamente a sua certidão de edade, emquanto eu me afastava, pensando nas preoccupações que escravisam o entendimento da mulher.

Não posso esquecer a profunda phrase de um amigo, a proposito da edade.

— A juventude não consiste no tempo que nos separa do berço, mas no tempo que nos separa da sepultura. Sempre será mais velho o homem debil, cheio de achaques; o homem robusto é novo, ainda que tenha muitos annos.

Procuremos ser agradaveis, e não envelhecermos nunca. Uma mulher é nova emquanto o parece, emquanto inspira amor.

Com razão disse o poeta francez:

On meurt deux fois, je le vois bien,
Cesser d'aimer et d'être aimable,
C'est une mort insupportable;
Cesser de vivre ce n'est rien.

Saber agradar, deve ser a arte da mulher; as mulheres mais amadas, as que não tiveram velhice, foram as mais agradaveis.

Nada denuncia a edade na mulher bella, mas aconselho aos homens a que, quando tenham o capricho de a conhecer, não a perguntem nunca a uma mulher.

A nós acontece-nos, ao contar os annos das nossas amigas, o mesmo que aos flibusteiros quando contam as baixas do exercito leal: sempre contam de mais.

E' um preconceito julgar que a juventude consiste na edade; conheço muitas mulheres de trinta e quarenta annos com o rosto mais fresco que algumas meninas de quinze primaveras.

Se é axiomatico que uma feia nunca teve juventude, porque nos preoccupamos tanto com a edade? Sempre será mais nova a mulher mais bella.

E' tão difficil libertarmo-nos de preoccupações arraigadas, que a maior parte das mulheres, quando se zangam, deitam em rosto a edade uma ás outras, como se fosse um crime. Isto tanto acontece em burguezas, como entre as grandes damas, po que, no momento da effervescencia da paixão, pouco se distingue a burgueza da aristocrata.

Toilettes de passeio

Até as mais formosas catholicas devem accusar-se do peccado de paganismo, porque não ha uma entre ellas que se não prostre ante o altar de Hebe, deusa da eterna juventude».

BOA IDEIA

Marido — para mulher, que se não cança de comprar muitos vestidos: — Esse vestido agrada-me extraordinariamente... Gostava de te ver sempre com elle!

Mulher: — Bellissima ideia! Das-me dinheiro, e eu vou tirar o retrato assim...

PARAPHRASE

Era noite. Na praia
Furtei-te um beijo. Suppunha
Que ninguem seria, ó bella,
Do beijo meu testemunha,
Mas uma estrella ciumenta
Ao mar azul foi cahir:
Disse-o á vaga, a vaga ao remo,
E o remo foi repetir
O caso ao nauta, que á noiva
Foi logo dizel-o, a mêdo
Filha, filha da minh'alma,
Era uma vez um segredo.

Visconde d'Alemquer

CONSELHO MATERNO

Filha: — O que? Hei de casar com o ricaço? Com esse velho monstro?... Nunca! Detesto-o, e odeio-o...

Mãe: — Mas, minha filha, podes-lhe dizer isso tudo, quando fores casada com elle.

E' sempre uma prova de sagacidade consultar o passado: a sua resposta formará a nossa experiencia.

A mulher, a musa de todas as inspirações, a Pythonisa de uma religião que tem por eterna devindade a formosura, possue aptidões incomparaveis para todas as artes, que se inspiram no bello... Se o christianismo em vez de fundar ordens de pregadores, tivessem fundado ordens de pregadoras, a sua doutrina não levaria nove seculos primeiro que se diffundisse e propagasse por toda a terra.

Emilio Castellar

A côrte de Carlos VI fez a moda dos bailes de mascaras. Um desses bailes custou a vida ao rei, disfarçado em urso.

O desejo de agradar nasce nas mulheres antes da necessidade de amar.

JOÃO PAULINO

105 CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Edméa de Miranda, rua Paula Mattos, 39; 2, Julia Dias, rua de S. Pedro, 222; 3, Carlota Mendes Barreto, rua do Ypiranga,4; 4, Paulo Pereira, rua do Jogo da Bola, 8; 5, Helarina da Graça, praça dos Lazaros, 30; 6, Maria Luiza Nunes Pereira; 7, Roberto Furchtbar, rua Visconde de Paranaguá, 9; 8, Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19; 9, Claudionor Alves de Moura, rua da Pedreira, 32; 10, João de Oliveira, rua do Lavradio, 121;

11, Conceição Ferreira, rua Conde de Bomfim, 198 C; 12, Jayme Dutra da Fonseca, rua Mariz e Baros, 77; 13, Xista Moreira de Andrade, rua da Lagoinha; 14, Cantidio do Amaral Silva, rua Bethencourt da Silva,11; 15, Augusto Corrêa Tavares, rua da Floresta, 69; 16, Selva Pery, Itaborahy; 17, Zelindo Franco Braga, rua Francisco Eugenio,5; 18, Amancio Branco, rua Pinheiro, 24; 19, Camillo Garcia da Silva, rua de S. Clemente, 23;

21, Luiz de Avellar Drumond, Nictheroy; 22, Guiomar Grivet, rua S.João Baptista, 19; 23, Esmeralda Sobieiro, rua Humaytá, 15; 24, Margarida Pereira Borges, rua da Conceição, 8, Nictheroy; 25, Alida Hartley, rua D. Sophia, 2 A; 26, Augusto Fiorovanti, Avenida Central; 27,Waldemar Carvalheira, rua Itapagipe, 110; 28, Oyama Barros Leal, rua S. Francisco Xavier, 117 E; 29, Piusca, rua do Campinho, 23; 30, João Machado dos Santos, rua Theotonio Regadas, 17 A;

31, Axel Schott, rua Guimarães, 21; 32, Stella Garcia da Silva,rua de S. Clemente, 23; 33, Waldemar Candido do Sacramento, rua Senador Pompeu, 65; 34, Esmeraldo Gomes, Estrada do Marechal Rangel, 119; 35, Maria da Conceição Lopes, Estação de Sabauna, S. Paulo; 36,Ondina Rosa, rua da Paz, 43; 37, Mario Barbosa Pereira, rua Senador Pompeu, 256; 38, Dario Marinho, Capivary, Estado do Rio; 39, Djalma do Santos Borges, rua do Cunha, 1; 40, Maria José Soares, Descalvado, Estado de S. Paulo;

41, Lino Ferreira Coelho, rua Dr. Bulhões, 17; 42, Nelson Joaquim Fernandes, rua da Harmonia, 1; 43, Dalila da Costa e Silva, idem; 44, Israel Pinheiro, Bello Horisonte; 45, Tancredo Almeida Fontes, praia do Galeão, 8; 46, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24; 47, Guilhermina Berger, rua Bento Lisboa, 72; 48, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 49, Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51; 50, Edmundo Pereira, rua Valença, 30;

51, Olivia Moreira, rua Machado Coelho, 53; 52, Maria José da Cunha Veiga, rua Bento Lisboa, 72; Herondina Legey da Silva, rua Conselheiro Magalhães Castro, 40; 54, Odette Maria Boisson, Boulevard 28 de Setembro, 55 A; 55, Sebastião Lopes da Costa,rua Senador Furtado, 19 F; 56,Francisco Ferreira, rua Cardoso Junior, 20; 57, Maria de Lourdes Tavares da Silva, rua Paysandú, 54 D; 58, Ernestinho Peixoto, praia N. S. de Copacabana, 46; 59, Luiz José de Menezes, rua de S. Clemente, 212; 60, Oswaldo de Carvalho, rua Monte Alegre, 39 F;

61, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay,241, Nictheroy; 62, Rosa Janotti, rua Dr. Constant Jardim, 1; 63,Maria Dolores Neves, rua Itapirú, 67 B; 64, Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio, 84; 65,Zilda Magalhães, Inhauma; 67, Waldemar da Motta, rua do Senado, 212; 68, Maria G. dos Santos Fasciotti, rua Barão de Mesquita, 21 G; 69, Regina Lavoura, rua de Catumby, 79; 70, Helena, rua do Ypiranga, 4;

71, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 72, Leonor dos Santos Araujo,rua Barão de Mesquita, 21 G; 73, Amalia Guigon Campello, ladeira do Senado, 27 A; 74, Adelia Gomes da Costa, beco do Fisco,10; Nunes, 46; 76, Adelia V. Guimarães, Meyer; 77,Joaquim de Castro Brito, rua 24 de Maio, 61; 78, Sebastião Rogerio de Andrade, praça Lopes Ribeiro, 2; 79, Carlos Bernardo de Azevedo, rua do Livramento, 109; 80, Odette R. de Azevedo, rua Marqueza de Santos, 14 D;

81, Elvira Gaspar Carreiro Filha, rua Miguel Frias, 56; 82,Candido de Souza Junior, rua D. Rita, 5; 83, Rug S. Neves, rua de S. Christovam, 87 B; 84, Tujeca Dias Costa, rua do Itapirú, 105 B; 85, Eurydice Teixeira,rua Dr. Pessoa de Barros, 7; 86, Ruth Bethencourt, rua de Paula Mattos, 37; 87, Helena Victoria Bartolomei, rua Visconde de Paranaguá, 11; 88, Joaquim Azevedo, rua do Sacramento 28; 89, Clo-
75, Carlos Fonseca, rua Pereira
wis Emeliano de Oliveira, rua
Escobar, 75; 90, Oswaldo Amaral,
Rezende;

91, Marietta Athayde Moncorvo, Jacarépaguá; 92, Cyomara Teixeira Mendes, rua Mariz e Barros, 297; 93, Osbeck Figueiredo Barbosa, rua D. Anna Nery, 224; 94, Zilda Pinto Vieira, rua Barão de Itapagipe, 109; 95,Octavio Azevedo Gomes, rua do Hospicio, 138; 96, Alzira do Carmo, rua João Alvares, 20; 97, Adalgisa Hollender, rua Senador Feijó, 27; 98, Adherbal Carneiro Ribeiro, rua de S. Christovam, 151; 100, Julio, rua Commandante Maurity, 9;

101, Deolinda Messias, ladeira da Madre de Deus, 25; 102, Helena Peixoto, rua Honorina, 4; 103, Optacianno Alves do Valle, rua da Misericordia, 60; 104, Floriano Chaves, Curato de Santa Cruz; 105, Arminda Ferreira de Andrade, rua do Costa, 30; 106, Maria Lassance de Abreu, rua José Bonifacio, 28; 107, Nelson Rodrigues de . Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 108, Melchora Lucia Rimo; 109, Wanda de Affonseca, rua Marquez de Olinda, 22; 110, Iracema Medeiros de Lima, rua S. João Baptista ,19;

111, Waldemar F. da Luz, rua Visconde de Sapucahy, 208 A; 112, Camillinho Ferreira, Ouro Preto, Estado de Minas; 113,Armando C. do Amaral rua Dr. Agra, 2 D; 114, Oswaldo Simas Seixas, rua do Cattete, 160; 115, Nair Junqueira, Cruzeiro, Estado de S. Paulo; 116, Decio Rego Martins Costa, rua S. Francisco Xavier, 122; 117, Almerinda Santos; 118, Maria Pinheiro, Estado de S. Paulo;

121, Edith Pereira, rua Senador Euzebio, 240 A; 122, Jorge José Teixeira, rua Senhor dos Passos, 116; 123, Henrique José da Silva, Avenida Central, 20; 124, Theodoro Moss, rua 7 de Setembro, 237; 125, Marietta Dantas Coelho,rua Industrial,122 A; 126, Mathilde Leopoldina Leão, rua de S. Clemente, 14; 127, Adjalme Alves de Araujo, rua Voluntarios da Patria, 36; 128, Ilda Soares, rua do Páo Ferro, 20; 129, Maria do Carmo, Nova Friburgo; 130, Mario Nascimento, praia de S. Christovam, 10;

131, Judith Alves Bastos, Fortaleza de Santa Cruz; 132, Thereza Gomes Ferreira, rua dos Invalidos, 45; 133, Dgmar Chaves, rua Abilio, 22; 134, Renato Horta, rua Conde de Bomfim, 2 E; 135, João Fernandes da Motta, praça S. João Baptista, 8; 136, Judith Nogueira da Gama, rua Marqueza de Santos, 14 C ;137, Maria de Lourdes Lopes rua de S. Christovam, 25; 138, Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo, 12; 139, Helio Silveira, rua de S. Clemente, 77; 140, Vicencia Corrêa Trindade, rua da Alfandega 157;

141, Gloria Rodrigues de Almeida, rua dos Invalidos, 45; 142, Diogenes de Castro Barcellos, rua João Caetano, 45; 143, Hamilton Thompson, rua da Floresta, 1; 144, Alvaro Sá Filho, rua General Canabarro, 56 A; 145, Helena Rocha do Amaral, rua de S. Clemente, 46 A; 146, Nilo Coelho, rua da Conceição, 1; 147, Giliath U. Florin, rua Junqueira, 5; 148, Alvaro Itallone, rua Matheus, 12; 149, Guiomar da Conceição Machado, Boulevard 28 de Setembro, 52; 150, Iracema da Silveira Bello, Boulevard 28 de Setembro, 54;

151,Octavio Cesar, Estado de S. Paulo; 152, Alba Martins Costa, rua General Bruce, 95; 153, Alvaro Guimarães Carvalho; 154, Edith da Gama Pinheiro, rua D. Emilia Guimarães, 18; 155, Jandyra da Gama Pinheiro, idem; 156, Ada Perdigão, rua Major Certorio, 52 B; 157, Miguel Garibaldi beco da Moeda, A 2; 158, Ayrton Lemos; 159, Joaquim Antonio Lopes Filho, rua do Mattoso, 129 A; 160, Mary Christiasen, rua Rangel Pestana, 24,Santos;

161, João José da Silva, rua Visconde de Sapucahy, 255; 162, João de Souza rua D. Anna Leonidia, 6; 163, Adelia Monat, rua Senador Vergueiro, XIV; 164,Maria das Dores Costa, rua de São Pedro, 224; 165, Geruza Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca,352; 166, Luiza Hortola Haeffenert, rua dos Arcos, 76; 167, Waldemar Militão de Oliveira rua do Itapirú, 48; 168, Cecilia Santos, rua Pereira Nunes, 24 B; 169, João Alves de Moura, rua da Pedreira, 32, Cascadura; 170, Herminio Gomes Netto Filho, rua S.Leopoldo, 71;

171, Angenor Soares, rua Marquez de Abrantes, 61; 172, Armando Diogenes de Andrade, Bello Horisonte; 173, Olympio de Oliveira Palha, rua Visconde de Itaúna, 51; 174, Floriano de Cordoville, rua Tonelero, 27; 175, Florisbella de Vasconcellos,Campo Grande; 176, Chiquinho Cossenza, rua do Lavradio, 82; 177, Alcino do Couto Mello, Maxambomba; 178, Ubaldina Carvalho, rua Bella de S. João, 62; 179, Laura Schluckeber, rua das Neves, 68; 180, Olga P. Santos, rua Conde de Bomfim, 129;

181, Manoel José da Costa, rua Conselheiro Bento Lisboa, 72; 182, Josepha Morenos, rua Senhor dos Passos, 141; 183, Thide Lypsia Santarem, rua Barão de Bom Retiro, 23; 184, Celeste Nunes Rodrigues, rua Lucidio Lago, 1 A; 185, Zelia de Freitas Dias, rua Santo Henrique, 28 D; 186, G. de Abreu, travessa da Universidade, 1 E; 187, Moacyr Schafflor Camargo, travessa Bambina; 188, Americo Bastor, rua Estevão, 14; 189, João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros, 47; 190, Euclides Ferreira de Castro, rua Corrêa de Oliveira, 10;

191, Onamreg Oriebir, rua D. Bibiana, B 1; 192, Semir Neder, Avenida 15 de Novembro, 50, Petropolis; 193, Norberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha, 29; 194, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32; 195, Irinéa Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 196, Edith Corrêa de Sá, rua S. Martinho, 4; 197, Silverio Nunes Ramos, rua do Proposito, 22; 198, Nelson Guimarães, rua do Riacuelo, 59; 199, Sara Silva, rua da Carioca, 49; 200, Aurora de Moraes Jones,rua Pereira Nunes, 16 B;

201, Guiomar da Fonseca, rua Francisco Eugenio, 111; 202, Urice Ferdinand, idem; 203, Anayde Coutinho de Oliveira, rua Senador Euzebio, 348; 204, Claudionor Moreira Maia, rua Portella, 31; 205, Alice Olivella, rua do Passeio, 60; 206, Heloiza Salema, rua Visconde de Silva; 207, Sylvio de Almeida Dias, rua S. Luiz Gonzaga, 129; 208, Stella Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15; 209, Manoel Soares Lopes, rua Christovam Colombo, 68; 210, Manoel de Mello, rua General Camara, 216;

211, Estela Reis, rua da Saude, 87; 212, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 213, Alberto Luiz Campos, ladeira do Castro, 3 A; 214, José Coelho Antunes, rua Cardoso Marinho, 3; 215, Edméa Augusta de Souza, Vargem da Villa Rica, 1; 216, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 217, Galileu dos Santos rua Jorge Rudg, 34; 218, Hildebrando Ribeiro, rua dos Tolereiros,27; 219, Maria José Sayão Lobato,rua Paula Brito, 25; 220, Balbina dos Santos, rua Luiz Carneiro, 22;

221, Maria Maia, Petropolis; 222, João da Costa Lyra, rua Visconde de Silva, 35; 223, Henrique José da Silva; 224, Arnaldo Lello, Estado de S. Paulo; 225, Eurico do Amaral, rua do Rosario, 224; 226, Oswaldo de Mirandella, travessa do Capitão Mór, 1; 227, Arnaldo Coelho Duarte, rua Malvino Reis, 103; 228, Alvaro Muniz, S. Paulo; 229, Adelia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A; 230, Carlinda da Conceição Silva,rua Senhor dos Passos, 27;

231, Euclydes Euphrosino de Lima, rua Vidal de Negreiros, 83; 232, Alcina de Sá, rua da Luz, 5; 233, Ophelia Jorge,rua 24 de Maio, 65 A; 254, Moacyr de Almeida, praia da Freguezia, 3, Ilha do Governador; 235, Antonio Rodrigues Mourão, rua 24 de Maio, 9; 236, Euclides Dias, rua Goyaz, 70; 237, Oscar Aracy, rua Pedro Americo, 8; 238, Euzebio da Silva, rua dos Araujos, 32; 239, America de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8.

Erradas 124.

Chegaram depois da hora 48.

105° CONCURSO

Foi sorteado o n. 69, REGINA LAVOURA, rua Catumby n. 79

1° PREMIO — UM APPARELHO DE GYMNASTICA, e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

2°, 3°, 4°, 5° e 6° PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 171, Angenor Soares, rua Marquez de Abrantes n. 61; 1, Edméa de Miranda, rua de Paula Mattos n. 39; 37, Mario Barbosa Pereira, rua Senator Pompeu n. 256; 170, Herminio Gomes Netto Filho, rua S. Leopoldo n. 71; 81, Elvira Gaspar Carreiro, rua Miguel de Frias n. 56.

TAUROMÁQUIA

(Asunto, que no es gran cosa aquí ni en ninguna parte. Lugar, el Campo de Marte. Epoca, calamitosa.)

(Transicion — Escena muda, entre un toro y un torero: despues, sale un revistero y esclama:)

«¡ No cabe duda !
Don José con su hidalguismo
pulido y pulimentado,
ó es un ser privilegiado,
o es *mascoto* de sí mismo.
Pues cuando el tál con gran tino
se beneficia a si propio,
de *gembras* que dán el ópio
se llena el circo taurino.
El sol en lo alto fulgura
con magestuosa grandeza;
los toros muestran nobleza
y los toreros bravura...
Una vox: Por san Benito,
que esa no cuela, gachó.
El revistero. ¿ Que nó ;?
á las pruebas me remito.

***

Tarde con un cielo azul ultramar, guarnecido de celages blancos.

En los palcos de la plaza, esculturas de carne con ojos de circasianas, epidermis de terciopelo, y sonrisas de querubes.

En los tendidos, señoritos *maflencos enjaulados* en franela: marineros norte-americanos sudando wisky, y coro general de ciudadanos pacíficos.

Los congresistas taurómacos, vocean en dó sostenido;

Y se derrocha sal fina,
y el mas cuerdo se disloca,
y tanto el calor sofoca
que se suda tinta china.

(No digo japonesa, por no enardecer la sangre belicosa de los marineros yankees.)

Oficia de inteligente Don José Viera Duarte, fabricante de simpatías com privilegio propio. Dan las cuatro y media, en el reloj del empresario; el corneta de órdenes hace sonar el instrumento taurino, y *esprencipia* la fiesta dedicada por el beneficiado Bento á los «Tenientes del Diablo.»

***

Negro bragado, boyante, com muchos pies y poca romana, fué el primero de la tarde.

Morgado, que clava ferros
con el ardor belicoso
de los antiguos guerreros,
para mostrarse un coloso
donde lo bueno se anota,
CLAVA CINCO, tan *mejores*,
que Bento y la Maricota
le arrojan lozanas flores.

Y el público, sin distinción de clases, le festeja con palmas, cigarros y sombreros. Victor Marquez se siente malo, y cumple malamente con dos ferros largos.

***

Negro zaino, bien comido y com regular armadura, fué el segundo.

Manuel dos Santos, deja un par aprovechando, cobra otro bueno. ganándole la cabeza al toro, repite con otro de frente y sufre una cojida sin consecuencias.

Al quite, Maera y Hablapoco.

Camarón (que brilla por su ausencia) se dirige á Santos y le dice:

«Manuel, no tengas *canguelo*
ni te dés á Belcebú;
torres mais altas que tú,
besaron el santo suelo.»

Y Manuel, que tiene más agallas que un tiburón y sangre ferruginosa en sus venas, se sacude el polvo de la taleguilla, y castiga la mala acción de su rival, adornándole el morrillo con par y medio aceptables.

Durante la faena, Hablapoco dá varios lances de capa; uno de *farol*, que quita penas y arrebata corazones.

Alfredo dos Santos, se *desayuna* con un par cambiado, digno de figurar en el *diccionario enciclopedico* de los buenos aficionados: cobra medio aprovechando, y termina con uno al cuarteo.

Lo mismo aquí que en Sevilla
por obra y gracia de Dios,
Manuel y Alfredo son dos,
dos santos... con taleguilla.

Por lo cual á juicio mio
y parecer de unos cuantos,
debieran ser los dos Santos
cononizados en Rio.

Hablapoco, de granate y oro, emplea dos altos, uno de pecho, y varios naturales, para entrar á volapié, marcando los tiempos y por derecho; y señala una buena estocada, que le proporciona muchas palmas.

Tantas, que un chico *canijo*
que tiene fama de ducho,
se acercó á Bento y le dijo:
« Hablapoco, vale mucho »
Y Bento que es un milór
de los que gastan tupé,
le replicó: « Si, señor.
Yá mi, ¿ que me cuenta usté ? »

Seguidamente, pisa el anillo un negro con bragas, boyante y un tanto aplomado.

Thomé, le saluda á la salida con un par bueno.

Cantaritos, mas fresco que una lechuga, le para los pies con varios lances autenticos; y Oliveira, lo adorna con dos palitroques aceptables.

Entra Thomé por segunda vez, y coloca un par al cuarteo, volviendo el fisico: y Oliveira le secunda, clavando medio indefinido.

....,....

En esto, los cindadanos
enmudecen de *canguelo*,
y los angeles del Cielo
cantan tangos sevillanos.
¿ Que pasa, ? pregunto yo,
dando destemplados gritos;
Y oigo que esclama un gachó,
« ! Olé, por el Cantaritos !.
Miro al ruedo, y al mirar
lo que hacia el aludido,
sin poderlo remediar,
de gusto, pierdo el sentido.

El diestro usa terno tabaco y oro: despliega su muleta en el testuz de la fiéra, y... ¡ Vaya canela fina !

Metiendo el pié izquierdo con la propia guapeza del Espartero, dá un pase por alto, dos de pecho con las rodillas en tierra, uno ayudado y varios naturales: nada, ¡ el disloque !.

Cantaritos, entra á matar perfilandose como indica el *corán* taurino, y señala una estocada en la cruz, con una banderilla corta.

Y digo yo, con permiso de mis lectores:

«¡ Aquí en Rio no aprecian
los agapitos,
la injundia y el coraje
del Cantaritos.

Y es que los tales,
no conocen el arte
de Costillares.

El cuarto, Berrendo botinero, pesa mucho kilos, está bien armado y derrocha bravura.

Don José, el décano de la facultad caballeresca, cumple su *sagrado* ministerio, adornandole con cinco ferros largos y dos cortos; y el respetable público, premia su lucida faena, con un torrente de merecidas palmas.

Despues... despues recibe felicitaciones, apretones de manos, abrazos, un bazar de valiosos objetos, y otras menudencias artisticas.

N. B. Se me olvidó decir á ustedes, que Angelo dió el salto de la garrocha con mucho lucimento.

***

Cárdeno escuro, listón, de buena romana y codicioso, fué el quinto. Morgado le saluda con un ferro bueno, otro á estribera *mas mejor*, y otro idem, idem.

Bento, le *endosa* uno á toro parado, ni bueno, ni malo; y le hace *pupa* con uno superior.

Y *ambos á dos*, *indispues*
de cumplir su cometidos.
falando el idioma ingles,
se van por donde han venido.

***

El sesto, resulta una alimaña pintada de negro, con muchas pezuñas y no pocos resabios.

Maera, el niño mimado del elemento *intelectual*, le hace donación de un par al cuarteo, extra superior.

Cantaritos, le regala otro idem, bueno; el toro se queda, y Maera, despues de una inmejorable preparación, (en la que pierde lastimosamente el tiempo) logra á fuerza de recursos, clavarle medio en su sitio.

Hablapoco, lo mimosea con dos lances buenos...

El arte del toreo
si degenera,
es por qué nacen pocos
como el Maera.
Por eso Bento,
sacandole virutas
vive contento.

***

Para finalizar la fiesta, pisa el anillo un choto novicio, con vocación de padre.

La concurrencia protesta indignada: Hablapoco, mostrando sus conocimientos, le castiga con un par aprovechando, muy superior, y el inteligente, lo manda al corral por inservible.

Ahora que ya terminé,
dime tú, lector honrado:
¿ verdad que no exageré
diciendo que Don José
es un ser privilegiado. ?

Justo Verdades.

ROWING

FEDERAÇÃO PAULISTA DAS SOCIEDADES DO REMO

A 12 do corrente foi eleito o seguinte *comité* da Federação Paulista das Sociedades do Remo para servir durante o anno de 1908:

Presidente, Tenente Theodoro F. Souto; Vice-Presidente, Marcellino Marcello; 1° Secretario, J. M. Faro Vieira; 2° Secretario, Edmundo Wucherer; 1° Thesoureiro, J. Scott Barbosa e 2° Thesoureiro Alberto Grandal Soares.

CLUB DE REGATAS SANTISTA

A directoria do Club de Regatas Santista recentemente eleita e empossada para reger os seus destinos é a que se segue: Presidente, Edmundo Wucherer; Vice-Presidente, Abel Ribeiro de Souza; 1° Secretario, Germano Wucherer; 2° Secretario, Octavio Veiga e Thesoureiro, Alberto Xavier Moraes.

Directores: Ludgero Carneiro, Tullio Pallo, Domingos C. Godinho e Domingos R. Moreira.

CRICKET

PAYSANDU' CRICKET CLUB

Durante o anno de 1908 os destinos desta pujante sociedade ingleza serão regidos pela seguinte administração: Presidente, H. S. W. Lathey; Vice-Presidente, A. C. E. Skey; Secretario, Harold J. Wood e Thesoureiro, A. J. Smart.

Ground commitee: H. Edgard Pullen (*captain de foot-ball*), A. J. Robinson (*captain de tennis*), Edwin Hime Junior (*captain de cricket*), C. H. Pullen e E. F. T. Browne.

CYCLISMO

VELO-CLUB

O Velo-Club, a conhecida e veterana sociedade do *sport* do pedal, terá á sua frente durante o anno corrente a seguinte administração: Presidente, Fidelcino Leitão; Vice-Presidente, J. S. Rongel; 1° Secretario, Heitor Belache; 2° Secretario, Luiz Leonel de Moura; 1° Thesoureiro, José Alves Coelho; 2° Thesoureiro, Maximo Candau; 1° Director de corridas; Marcellino Candau

Commissão de finanças: Francisco Cabral e Joaquim Fernandes Couto.

Commissão de syndicancia: Leonel Pires Ferrão, Renato Ribeiro e Ernesto Silveira.

TIRO

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

O Inicio do Grande Certamen

Perante uma escolhida assistencia de pessoas gradas, entre officiaes do exercito e da armada e de distinctas familias, começou domingo passado no *stand* do Jardim Zoologico o grande certamen do tiro ao alvo, instituido pelo Club de Tiro Federal, para conquista dos titulos de Campeão e dos ricos premios adquiridos pela referida sociedade.

O Campeonato reuniu cerca de quarenta amadores, que se prepararam convenientemente, e no numero dos quaes encontram-se eximios atiradores portadores tambem de justa nomada.

Durante as provas notou-se muita animação e cordialidade e em todos a espectativa era enorme, e sobre os provaveis vencedores ouviam-se commentarios e conjecturas, o que demonstrava que o campeonato estava sendo galhardamente disputado.

Devido, porém, a hora adiantada, elle não pôde ficar concluido e muitos amadores só concorrerão hoje.

O resultado conhecido do Campeonato, nas duas provas de carabina Mauser, a 200 e 300 metros, em seis series é o seguinte:

Eugenio George	315
Major J. Mariano	265
Tenente F. Vasconcellos	246
Capitão A. Jacques	244
Chrockatt de Sá	208
F. Baptista da Costa	195
Francisco Sabença	195
Bento Dias Pereira	165

As provas de revolver e pistola iniciaram-se tambem brilhantemente, mas não puderam ficar concluidas.

Na de 50 metros, com o alvo *Internacional*, o amador Rodolpho Kuning não teve tempo para concluir as series, deixando para proseguir hoje, e na de 25 metros, tambem em seis series o resultado até então conhecido é o que se segue:

Rodolpho Kuning	148
Tenente Flavio Nascimento	133
Caetano Lopes da Silva	124

O Campeonato proseguirá hoje no mesmo *stand* e talvez fique terminado, sendo então acclamados os campeões.

Desde já, attendendo ao brilhantismo com que se iniciaram as provas, podemos garantir que o grande certamen de tiro de guerra será um acontecimento sportivo deste anno, e ao mesmo tempo um importante attestado de que o util ramo da educação physica felizmente está se enraizando nesta capital, graças aos esforços e tenacidade do Club de Tiro Federal.

ANTIGA CASA MOREIRA

Continúa a extraordinaria venda a preços reduzidos do grandioso «stock» de **joias, brilhantes, pedras preciosas, prataria, relogios** e **bronzes.**

O maior e mais bem escolhido sortimento de toda a America do Sul

30 e 40 % mais barato do que em outra casa

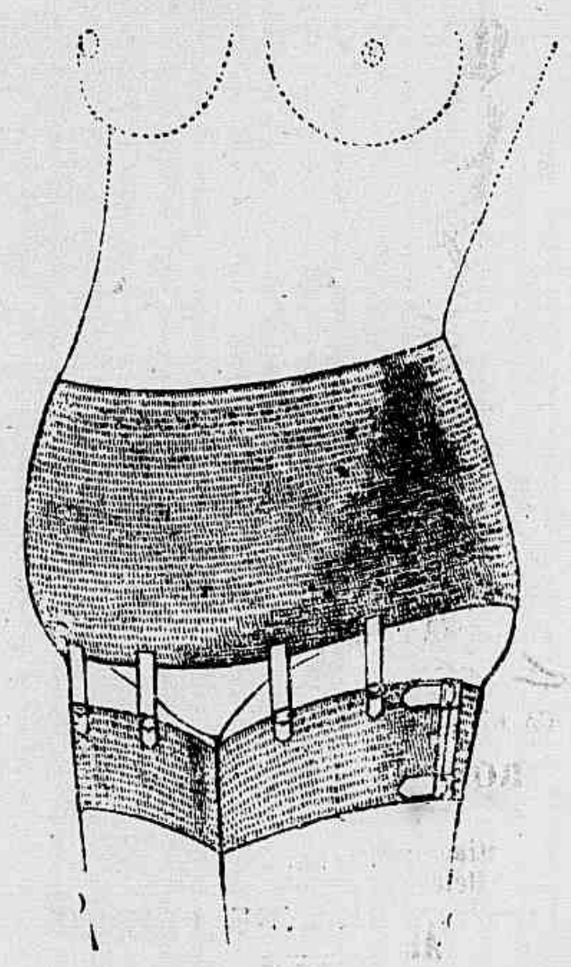
Distribuem-se aos freguezes delicados brindes

OSCAR MACHADO

67 A, RUA DO OUVIDOR, 67 A

Esquina da rua Nova do Ouvidor

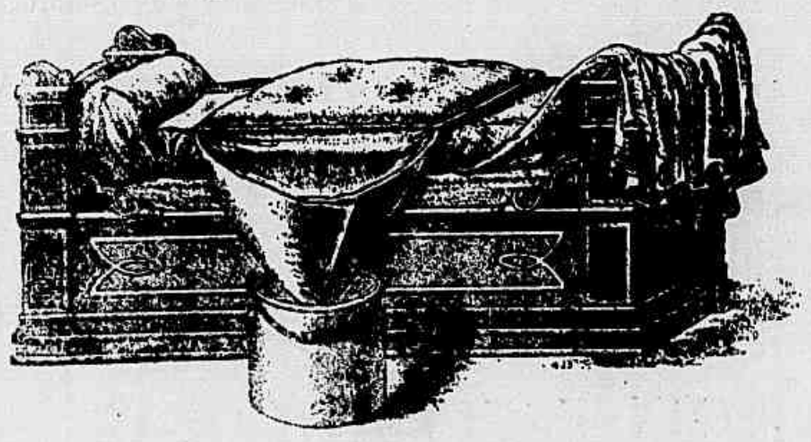
CINTAS PARA SENHORAS GRAVIDAS E PARTURIENTES

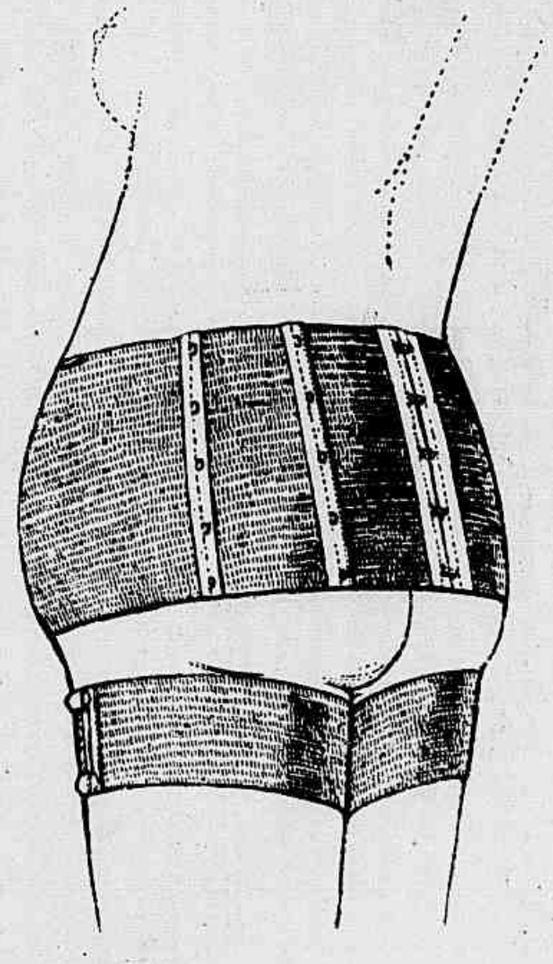


Recommendadas por illustres medicos especialistas que aconselham o uso dessas cintas para corrigir deformidades e evitar o desenvolvimento do abdomen

Colchões absorventes e impermeaveis, envolvidos em substancias antisepticas usadas nas

MATERNIDADES DE PARIS





Usem desses colchões que evitarão a infecção puerperal

UNICO DEPOSITO

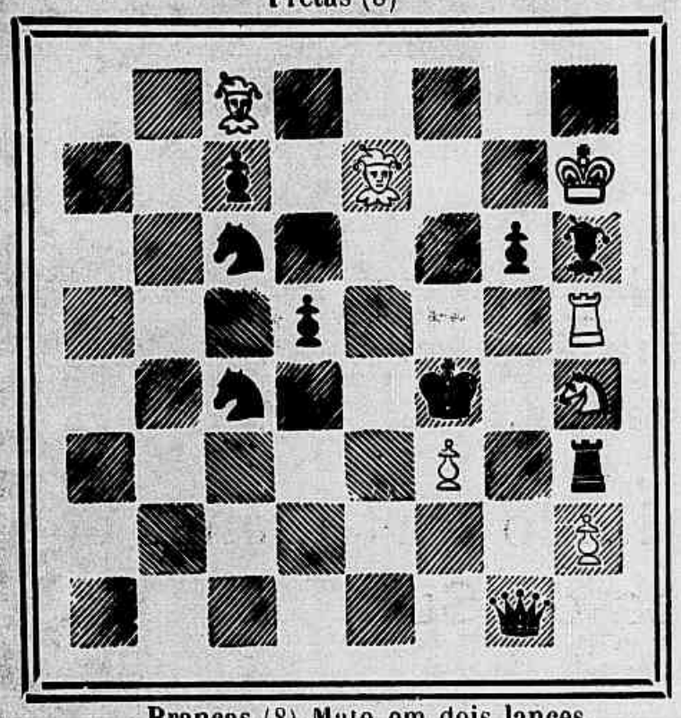
AU BOM MARCHE'

RUA SETE DE SETEMBRO 71 E 73

No edificio d'«O Paiz»

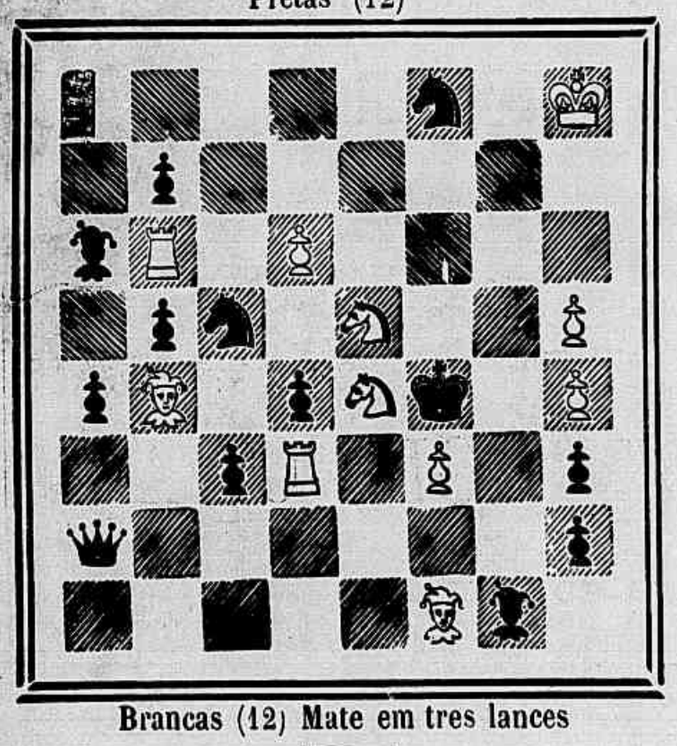
XADREZ

PROBLEMA N. 647 — A. Greenwood (Londres)
Pretas (8)



Brancas (8) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 648 — Lasquenet (Paris)
Pretas (12)



Brancas (12) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 633 — F. Blake.

1 C 1 R — (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 634 — Pradignat.

1 B 7 C, R 3 ou 4 B ; 2 D 5 T x etc.
1..., R 6 D ; 2 D 7 T x etc.
1..., R × P ; 2 D 8 R etc.

* * *

Resolvidos pelos Srs.: J. Bolton, M. Salema, Lucrecio, Alipio de Oliveira, S. de Castro, Muzio, D'Albret, Zut, Caïssano, Boos, Selin Habad, Felton, Luciano (Bicas) V. N., Petronio e Fox.

Partida n. 248—Abertura ingleza.

(Jogada em Londres em um interessante *match* entre o Club de Amadoras e o Clnb de Bohemios»)

Brancas (Senhorita Fogan Club de Amadoras)	Pretas (Shoosmith Bohemios)
1 P 4 B D	P 4 B R
2 P 3 R	C 3 B R
3 P 3 C D	P 3 R
4 B 2 C	B 2 R
5 C 3 B D	Roque
6 D 2 B	P 3 C D
7 C 3 B	B 2 C

8 P 3 T R. Perda de tempo — P 4 D e B 3 D seguidos de roque T D seria muito melhor.

8 ...	C 5 R
9 P 3 D	C × C
10 B × C	C 3 B
11 P 3 T D	B 3 B
12 P 4 D	D 2 R
13 P 4 C D	T D 1 R
14 B 2 R	P 3 D

15 Roque T D. Agora o roque T. D é perigoso em vista do avanço dos peões. O roque para o lado do rei podia ser jogado.

15 ...	C 1 D
16 T D 1 C R	P 4 R
17 P 5 D	P 5 R
18 C 4 D	B × C
19 B × B	P 3 B
20 P × P	C × P
21 B 3 B	C 4 R
22 B 2 D	T 1 B D
23 D 3 C	P 4 D
24 R 1 C	P × P
25 D 2 T	R 1 T
26 B 3 B D	C 6 D
27 B 1 D	P 5 B
28 B 4 D	P × P
29 B × P R	D 4 R
30 P 4 C R	P 4 T D
31 B × P C	P × P
32 P 4 T D	B 4 D
33 T 3 C	P 6 B
34 Abandonam.	—

CORRESPONDENCIA

Zut—Recebemos o seu problema que será opportunamente publicado, pois pelo aspecto nos parece certo.

Lucrecio (Campos) — Embora o amador só tenha resolvido um problema, consideramol-o entre os solucionistas e não discriminamos nem indicamos que problemas foram resolvidos.

A sua correspondencia tem chegado com algum atraso.

Heibas.

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorrhagias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Catalogo do colleccionador de sellos

PARA 1908

GRATIS, FRANCO, COM BRINDE

Indispensavel a todos os colleccionadores de sellos desejosos de embellezar suas collecções. Relação de mais de 500 bellas series novas ou obliteradas, de albuns de mais de 25 collecções vendidas pelo terço de seu valor real.

MAGNIFICA COLLECÇÃO UNIVERSAL

100 sellos raros de todas as partes do mundo. Valor real 100 frcs., preço liquido 25 frcs. Casa Victor Robert, 85, rue de Richelieu. Paris.

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado,** o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites; asthma, rouquidão e coqueluche [illegible]

CONSEGUI FICAR ASSIM

Completamente curado e bonito

VIDRO 2$000

MARCA REGISTRADA

SYPHILIS
RHEUMATISMO
EMPIGENS
DARTHROS
ULCERAS
FERIDAS

Qualquer molestia da pelle

CURA RAPIDA E EFFICAZ

COM A LEGITIMA

Salsa, Caroba e Manacá

— DE —

Eugenio Marques de Hollanda

MARCA REGISTRADA

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe pelas exposições: Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allemã de de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o 1º

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

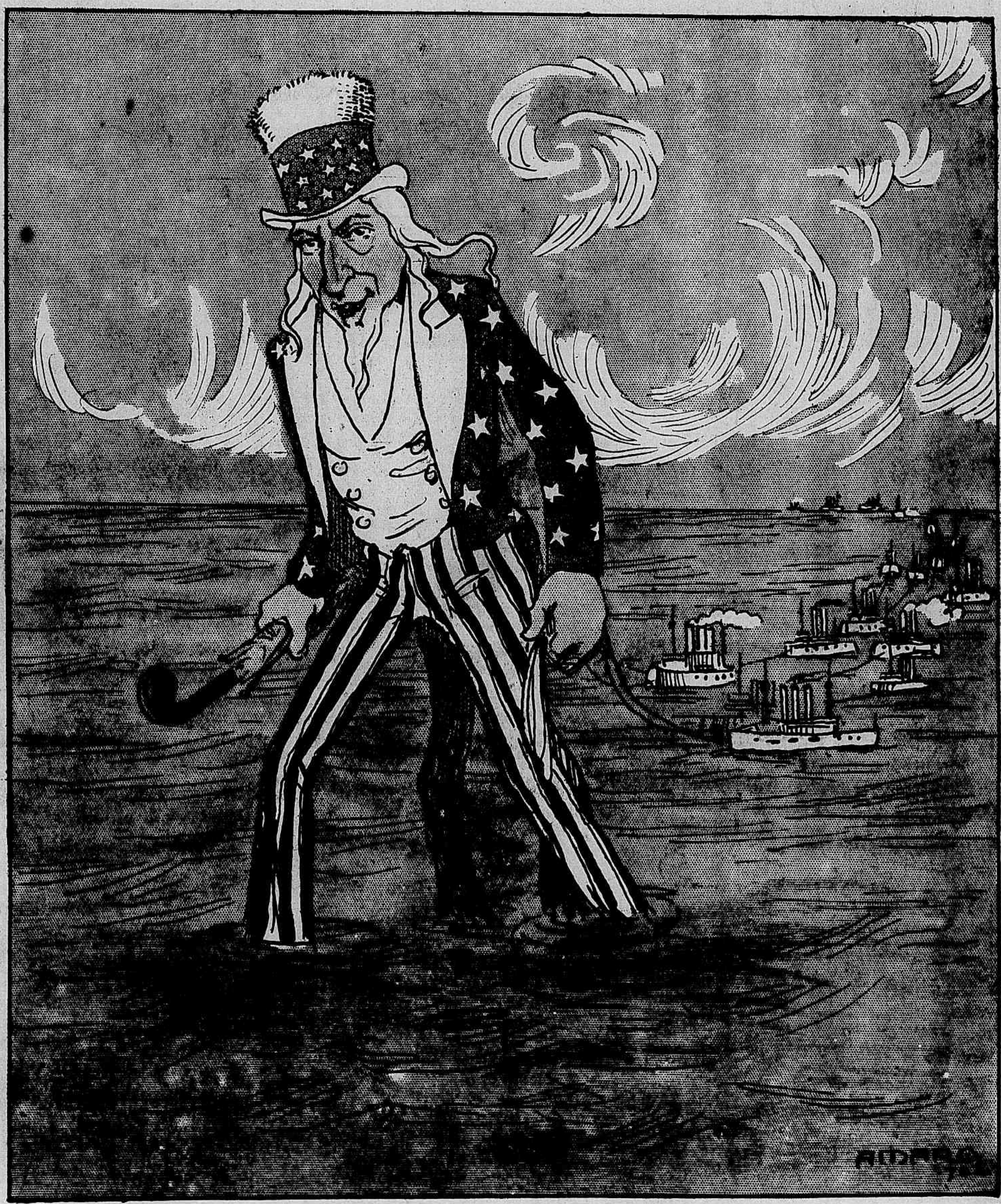
Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 114
RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.

Anno IX—N. 402 DOMINGO, 26 DE JANEIRO Numero: 300 réis

REVISTA DA SEMANA

BÔA VIAGEM



Calmamente lá se vae para o Pacifico, o «Tio Sam», conduzindo a sua formidavel marinha de guerra, que seja de paz este passeio, é o que todos nós desejamos

VINHO DÉSILES — O melhor tonico e o mais efficaz

VINHO DÉSILES — O MAIS APRECIADO PELAS ACTRIZES

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 ½, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 9

SABBADO, 25 DE JANEIRO

160 23ª

Por 3$200

50:000$000

Divididos em quartos de 800 réis

SABBADO 8 DE FEVEREIRO

Por 15$800

171 — 3ª

200:000$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, Caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.
NOTA. — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Exposição internacional de Milão — 1906

Premiada com medalha de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LUGOLINA DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

PREÇO 3$000

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Depositarios no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

ELIXIR MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptyses, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiras milagres.

Além disso o nosso Elixir é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos. — Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral. — **Godoy Fernandes & Paiva**, rua S. Pedro 74.

XAROPE

DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e efficaz das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

Rua Uruguayana n. 81

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

A POPULAR

CHAPELARIA COLOSSO

Chama a attenção de sua numerosa freguezia para os preços do seu grande «stock» de chapéos nacionaes e estrangeiros:

Chapéos de palha dos ultimos modelos recebidos dos mais acreditados fabricantes estrangeiros a **3$, 4$, 5$, 7$, 8$, 10$000**;

Chapéos de palha de cipó, ultima moda, a **18$, 20$ e 22$000**;

Finissimos Panamás, a **40$, 50$, 60$ e 80$000**;

Grande novidade, imitação a Panamá, a **12$000**?

Finissimos chapéos de carteira, Paulistas a **10$, 12$ e 15$**;

Lindos chapéos, fórma Democrata, qualquer côr, a **10$, 14$, e 16$000**;

Modernissimos chapéos molles, de qualquer cor, a **4$, 6$, 7$, 8$, e 10$000**;

Verdadeiro castor duro, ultima creação, a **12$, 14$ e 16$000**;

Bellos chapéos pretos duros, a **10$ e 11$000**;

Lindos chapéos de sol de seda, cabo de prata, a **20$, 25$, 30$ e 35$000**;

Chapéos de sol argentina, a **5$, 6$, 8$ e 10$000**; Ditos de sol, seda, cabos inglezes, a **14$, 18$ e 22$000**;

3.000 bengalas, que vendemos a **3$, 4$, 5$, 6$ e 10$000**;

Enormissimo sortimento de bonets e gorros de panno, palha, fustão e oleado são vendidos por **1$500, 2$, 3$ e 5$000**;

Chapéos de palha, á marinheira a **4$, 5$, 6$ e 8$000**;

Grande reclame, chapéos de palha a **2$000**.

Uma visita á popular

CHAPELARIA COLOSSO

á **Rua Sete de Setembro n. 110**, esquina da travessa S. Francisco de Paula.

SABONETE DE
REUTER.
EMBELLEZA A CUTIS
AGENTES-GERAES
REUTER
DE LA BARCHAIZE
RUA DE S. PEDRO 72
RIO DE JANEIRO